ANNO XLIV. NUMERO 142. SEGUNDA FEIRA 22 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 52 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 52 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Paulino b., S. Niceas b.
23 Terça. S. João sacerdote, S. Agripina v. m.
24 Quarta. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Quinta. S. Guilherme ab., S. Febronia v. m.
26 Sexta. Ss. João e Paulo irmãos mm.
27 Sabbado. S. Ladisláo rei da Hungria.
28 Domingo. S. Leão p., S. Argemiro m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA MARINHA

Bordo da corveta encouraçada *Barroso*, Tayi, 21 de março de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento á ordem verbal que recebi de V. Exc. passo a ter a honra de relatar as occurrencias que se deram hoje com este navio e o monitor *Rio-Grande* desde que V. Exc. chegou a bordo, isto é, desde as 8 horas da manhã. As 8 horas e 30 minutos, suspendeu-se com o monitor *Rio-Grande* ao costado e seguio se aguas abaixo, afim de fazer-se um reconhecimento do estado actual da bateria inimiga situada no Chaco em frente ao Timbó. Ao descobrir-se esta bateria avistou-se um vapor inimigo atracado a ella. Incontinente largou-se os cabos do *Rio Grande*, afim deste monitor poder fazer uso de sua artilharia, e seguio se a toda força sobre o vapor, afim de esmaga-lo com a prôa deste encouraçado mesmo debaixo da bateria inimiga. O vapor, porém, que era o *Igurey*, largou logo os cabos que tinha em terra e seguio aguas abaixo com velocidade visivelmente superior á nossa. Com tudo, como já estavamos debaixo das baterias, não havia retroceder, continuou-se a caça até que o *Igurey* introduzindo-se em um canal estreitissimo desappareceu de nossas vistas. Consultando o bravo e intelligente pratico Etchebarne, respondeu que seria mui pouco prudente, e arriscado metter este navio por aquelle canal. Estava provado que o *Igurey* existia ainda. Seguio-se aguas abaixo afim de reconhecer o rio até Humaitá, procurando ao mesmo tempo o *Taquary*; este lá estava em Humaitá atracado á barranca; hostilisado pelo *Rio-Grande*, que então já se achava de novo ao costado deste navio, por ter soffrido um desarranjo na machina, pouco abaixo do Timbó, procurou abrigo atrás da ponta do Chaco, fronteira á fortificação, lá mesmo foi-se procura-lo até chegar-se ao alcance da bateria de Londres que nos fez dous bons tiros. A's quatro horas seguio-se aguas acima, ás cinco horas largou-se o *Rio-Grande*, que foi reconhecer o canal onde entrára o *Igurey*, meia hora depois voltava o *Rio-Grande* chamado por V. Exc., tomando o reboque ao costado deste navio. Continuou-se a seguir aguas acima, e das sete horas as sete horas e meia forçou-se de novo a bateria do Chaco na qual ao passar-se de dia contou-se quatro peças de grosso calibre; de noite, porém, o fogo já parecia de maior numero de boccas.

Na descida recebeu este navio tres balas e na subida uma, as avarias são de pequena importancia. Os officiaes, inclusive o pratico, os machinistas e a guarnição em geral portaram-se, como V. Exc. presenciou; ouviram com o maior enthusiasmo a ordem de accommetter com a prôa o vapor *Igurey* mesmo debaixo da metralha da bateria que o protegia. As 10 horas e 30 minutos deu-se fundo neste porto. Apenas tive um homem ferido levemente, apezar de ter penetrado por uma portinhola dentro da casamata uma bala de 38, que se fez em pedaços ao chocar a arésta da mesma portinhola, além de muitos outros fragmentos de ferro que, como sempre ricochetaram para o interior da bateria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Delfim Carlos de Carvalho, capitão de mar e guerra e commandante da divisão avançada da esquadra em operações contra o Paraguay.—Arthur Silveira da Motta.

— Bordo da corveta encouraçada *Barroso*, acima de Humaitá', 23 de março de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Com a maior satisfação tenho a honra de communicar a V. Exc. que o vapor inimigo *Igurey* acaba de ser mettido a pique. Eis como se deu o facto:

Quando na madrugada de hoje forçavamos a bateria do Chaco em frente ao Timbó, observei que alli se achava atracado um vapor, e para elle dirigi logo um tiro de bala e metralha a' distancia de uma amarra.

As 4 horas e 30 minutos, transposta a bateria, que não havia dirigido um só tiro contra o *Bahia*, em que passára V. Exc., em consequencia de se achar o *Igurey* atracado na frente da artilharia, virei prôa aguas acima, e largando o monitor *Rio-Grande*, que trazia ao meu costado, procuramos cada um posição conveniente em frente a bateria donde podessemos hostilisar o vapor, impedindo ao mesmo tempo que elle se dirigisse para o canal estreito em que penetrára dous dias antes, quando lhe deramos caça a despeito da bateria, achando-se V. Exc. a bordo deste navio.

Nas posições escolhidas fundeamos ao alcance da artilharia inimiga, afim de podermos em pouco tempo inutilisar o dito vapor.

Effectivamente as 11 horas da manhã o *Igurey* que ja' havia sido atravessado por varias balas e bombas, recebeu uma bala do monitor *Rio-Grande*, que causou-lhe um rombo na pôpa pelo qual começou a submergir-se lentamente; outras balas deste navio e do mesmo monitor apressaram a submersão, e 30 minutos depois do meio dia o *Igurey* desapparecia debaixo da agua em uma profundidade de 14 braças pelo menos. A certeza dos tiros do monitor *Rio-Grande* não me sorprendeu, sendo o seu bravo commandante o proprio que fazia as pontarias com sua peça de 70 Whitworth. Cumpre-me nesta occasião manifestar a V. Exc. que o Sr. segundo tenente Antonio Quintiliano de Castro e Silva é digno de elogios pelo gosto que tem no serviço de bateria de que é encarregado neste navio. Devo ainda participar a V. Exc. que neste serviço foi como sempre coadjuvado com muita efficacia pelo primeiro pratico Fernando Etchbarne, que foi o primeiro que lobrigou o vapor atracado á bateria do Timbó. Felicito a V. Exc. com tanto maior contentamento, por que acabo de saber que, ao mesmo tempo que o *Igurey* era mettido a pique, V. Exc. destruia em outro ponto o vapor *Taquary*, ficando de ora em diante cortadas as communicações da praça de Humaita' com o Chaco, que agora só com muito risco poderá o inimigo manter por meio de canoas entre a posição que occupa esta divisão e a esquadra que se acha abaixo daquella fortificação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão da Passagem, chefe de divisão e commandante da divisão avançada da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.—Arthur Silveira da Motta capitão-tenente commandante.

EXTERIOR.

Montevidéo, 4 de junho de 1868.

Os males que eu previa na minha ultima correspondencia para o commercio desta praça, por causa da crise bancaria, são hoje factos consummados.

O banco Mauá', coherente com suas declarações anteriores, no dia 1 deixou de abrir suas portas, e apresentou se nobremente a' liquidação. Victima de uma guerra atroz promovida, por Juan Carlos Gomez, que hoje, por desgraça, domina com seu circulo completamente o governo deste paiz, elle preferio suspender suas transacções a comprometter os capitaes que lhe foram confiados, começando uma conversão que poderia concluir:

O banco do commercio, cujo gerente Thomkinson tomou tambem uma parte activa nesta guerra, com o intuito de eliminar da praça um competidor importante, revelou immediatamente sua ambição elevando a taxa dos juros a 21 % ao anno. Calcule-se como procederá' quando achar-se só em campo! Não tendo-se não uma pequena emissão fóra, nestes dias de troco não tem sido visitado se não por um limitado numero de pessoas.

O *London and River Plate Bank* igualmente parece inteiramente estranho a' crise. Prudentemente administrado e com um circulo de transacções mui restricto, elle se acha em estado superior ao de qualquer outro estabelecimento de credito, não tendo quasi feito uso da faculdade de emissão, que se torna tão perigosa, quando a ella não preside toda a sabedoria.

Os outros quatro bancos, que são o *Italiano*, *Montevidéano*, *Oriental* e *Nansa*, começaram effectivamente a conversão no dia 1, e ja' hoje não estão com as portas fechadas porque despacham lentamente a seis ou oito pessoas por dia. Nas vizinhanças destes bancos se conserva sempre uma multidão assustadora, e se a ordem tem sido mantida é porque a força apparece por toda a parte.

Entretanto os respectivos gerentes continuam a representar a comedia que ensaiaram com o plano de ferir a um collega leal, mas estão vendo que ella se transformara' em tragedia, e que cavaram a sua propria ruina e a das pobres victimas que lhes confiaram seus interesses.

O barão de Mauá' apresentou um energico e bem escripto manifesto ao ministro da fazenda, mostrando ainda uma vez os riscos inevitaveis de uma conversão imparcial. O presidente Batle tem-se visto em uma posição bem infeliz.

Ora promettia a continuação do curso forçado, ora sustentava a conversão, conforme ouvia os conselhos dos que sustentavam um ou outro alvitre. Por fim cedeu a' pressão exercida pelo circulo de Juan Carlos Gomez, e assignou tudo quanto o ministro da fazenda, que é uma creatura deste, entendeu conveniente publicar.

O manifesto do barão foi poucas horas depois refutado por um contra-manifesto do ministro da fazenda, que se espalhou profusamente. E' um documento bem escripto e que honra a seu autor. A leitura demorada destes documentos derramara' muita luz sobre esta interessantissima questão.

Hontem a casa bancaria Mauá' & C. se apresentou ao tribunal do commercio. O juiz deste tribunal consultou ao tribunal superior de justiça a respeito do proceder que devia seguir, e concordou se em nomear uma commissão para examinar o estado de solvencia desta casa.

Esta commissão compõe-se dos Srs. D. Ezequiel Perez, D. Thomaz Villalba, D. Carlos Lumib, D. Juan Penalva, D. Guilherme Tappen.

Immediatamente se dirigiram estes cavalheiros a' referida casa, e sendo recebidos com toda a attenção pelo barão de Mauá', que lhes mostrou com toda a franqueza o estado de sua casa, formaram desde logo um juizo mui lisongeiro sobre as garantias seguras que ella offerece aos que nella tem interesses.

Em quanto isto se passava nesta cidade, o banco da provincia de Buenos-Ayres, que, como se sabe, esta' solidamente estabelecido, mandava chamar o gerente do banco Mauá', naquella capital, e lhe offerecia todo o apoio necessario para fazer face a crise, retribuindo assim o serviço que, em occasião identica, lhe prestára a casa Mauá', ha tres annos.

O que é facto é que a confiança no barão se robustece, não obstante todos os dias procurar minala o *Siglo* com artigos virulentos e apaixonadissimos.

Assim é que, apezar de não estar convertendo, seus bilhetes tem apenas o desconto de vinte e cinco por cento, e assim correm livremente na circulação; o que é extraordinario em comparação do desconto de doze por cento e de sete por cento que soffrem o dos bancos *Montevideano* e *Italiano*, que esteve convertendo.

Desde o dia 1 que esta' a cidade cheia de tropa. No mercado do porto conservam-se 900 homens, entre Francezes, Hespanhóes, Italianos e Inglezes, desembarcados das respectivas estações navaes. Com estes estão tambem 400 a 500 Brasileiros, desembarcados dos nossos navios de guerra.

Além disso, a guarda nacional e policia se mantém em frente a todos os bancos, e a cavallaria percorre as ruas, dispersando os grandes ajuntamentos.

No dia 31 de maio varios commerciantes, que queriam a conversão, estavam convidados para reunir-se na praça, e dalli sahir para pedir ao presidente que reconsiderasse sua resolução terminante de fazer a conversão total.

O ministro da fazenda os afugentou, mandando collocar tropa nas quatro esquinas da rua, que appareceu carregando as armas. Então D. Juan Ramirez apresentou uma bandeira branca, em que havia o letreiro -*abaixo o curso forçado, ouro, ouro, ouro*, e seguido de uma chusma de meninos e Italianos, que davam vivas e morras, se dirigio ao banco Mauá', como para ameaça-lo com o furor de uma populaça desenfreiada. Ao chegar, porém, a' proximidade deste banco esfriou seu ardor bellicoso a' vista de uma força imponente que ja' estava guardando o estabelecimento.

De tudo isto resulta atrazo para este pobre paiz, que tão bem marchava. As rendas estão baixando, porque não ha transacções, tudo esta' paralysado, e talvez tão cedo não se possam reparar os erros de um momento de hallucinação do mais entranhavel odio.

De mais a mais corre com visos de verdade que o general Caraballo volta contra o governo com as forças que este lhe confiára para bater Maximo Perez! O desgosto é profundo, e a influencia malefica de Juan Carlos Gomez sobre esta republica ainda desta vez se confirma!

Ha certos homens que são sempre os algozes de sua patria. Aquelle tribuno é o Marini do Uruguay.

Na republica vizinha ha uma completa anarchia em todas as provincias. Na propria capital ninguem se entende. Alsina, presidente da provincia, desaveio-se com seus ministros Varella e Abellaneda, por se ter unido com Urquiza na questão de presidencia. Estes dous ministros pediram suas demissões, que foram aceitas. Accrescenta-se que Alsina se vai bater em duello com o coronel D. Lucas Maussiéis, o celebre *Tourlourou*. Como são apaixonados por este divertimento, não duvido que seja verdadeira a noticia.

No congresso nacional as cousas tambem não correm pacificamente. Quintema, interpellou o governo, indagando quem seria o commandante em chefe dos exercitos alliados, quando Mitre baixasse da presidencia. Seu discurso foi uma verrina contra a alliança, e a favor da paz com o Paraguay.

O senador Marmol fallou depois, apoiando-o vivamente. O ministro Elizalde respondeu habilmente, dizendo que era assumpto para uma negociação, e que mandaria plenipotenciarios a Montevidéo e ao Rio de Janeiro. Disse mais que em sessão secreta seria mais explicativo.

Embora as galerias estivessem preparadas para apoiar a opposição, não houve perturbação da ordem, nem a manifestação que se esperava.

Corrientes continua em revolução.

Do theatro da guerra nada de importante. Proseguem os preparativos para o assalto a Humayta', mas não se sabe ainda quando tera' lugar esta operação.

Os bombardeamento da esquadra tem causado immensos estragos na praça, onde as explosões de depositos de polvora tem sido mui frequentes.

Esta' proximo o dia 11 de junho, 3º anniversario do famoso combate de Aiachuelo, que salvou a nossa honra e a integridade do imperio! Não obstante este grandioso triumpho, que exerceu uma influencia importantissima na guerra, ella ainda continua zombando de todos os nossos esforços, devorando-nos homens e dinheiro incessantemente.

Supponha-se que nesse dia tivessemos soffrido um revés; que a esquadra paraguaya não encontrasse o heroismo e denodo do immortal Barroso! Ah! como teriamos soffrido então cruelmente do inimigo!

Quando me lembro deste feito de armas; de suas consequencias salvadoras, e recordo que ao herói a que elle é devido se deu uma insignificante pensão, sinto profundamente que se tenha assim amesquinhado tão grandiosa acção. O Brasil é pobre, mas o Brasil deve fazer mais alguma cousa.

Compete ao parlamento, que esta' reunido, reparar esta injustiça, e estou convencido que o governo imperial sera' o primeiro a ajuda-lo, porque tem demonstrado que sabe distinguir e premiar serviços relevantes.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

10 de junho de 1868.

Entrou hontem em 3ª discussão, no senado, a proposição que concede um auxilio pecuniario ao Dr. Antonio Pereira Pinto, para impressão da sua obra de direito internacional, e a requerimento do Sr. Zacarias ficou adiada para ir a commissão de fazenda.

Passou em 1ª discussão e foi rejeitada em 2ª a proposição que autorisa a concessão de privilegio para minerar a João José Fagundes de Rezende e Silva.

Proseguio a discussão do requerimento do Sr. Silveira da Motta, pedindo copia da acta da sessão do conselho de estado de 20 de fevereiro. Oraram os Srs. Souza Franco, Zacarias, Ottoni e Paranhos. A discussão ficou adiada para passar-se a 2ª segunda parte da ordem do dia.

Continuou a discussão do voto de graças, e ficou adiada depois de orar o Sr. barão de Cotegipe.

A camara dos deputados elegeu hontem a mesa que tem de funccionar durante o corrente mez. A unica alteração que soffreu foi quanto a ordem dos vice-presidentes, ficando o Sr. Faria 1º, o Sr. Toscano de Brito 2º e o Sr. Esperidião 3º

Continuou depois a 2ª discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra, para o anno financeiro de 1869 a 1870. Oraram os Srs. Tavares Bastos, ministro da guerra e José Bonifacio, ficando a discussão adiada pela hora.

O transporte de guerra *Arinos*, entrado hontem, trouxe datas do theatro da guerra no Paraguay até 30 do passado e folhas do Rio da Prata até 4 do corrente.

Tendo-se visto obrigado a deixar a esquadra, retirando-se para esta côrte o chefe de divisão A Affonso Lima, fizeram-se nos commandos as alterações constantes da seguinte ordem do dia:

« Ordem do dia.—26 de maio de 1868.—Devendo seguir para a côrte, em consequencia de se achar gravemente enfermo, S. Exc. o Sr. chefe de divisão Antonio Affonso Lima, são feitas as alterações e nomeações seguintes:

« 1.º A 4ª divisão passa a denominar-se 3ª e a 3ª 4.ª

« 2.º O Sr. capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva é nomeado commandante da 2ª divisão.

« 3.º O Sr. capitão de mar e guerra Guilherme José Pereira dos Santos é nomeado commandante da 4ª divisão.

« 4.º O mesmo Sr. capitão de mar e guerra fará entrega do encouraçado *Bahia* ao Sr. 1º tenente Carlos da Silveira Bastos Varella, que passa a commanda-lo interinamente até que se apresente o Sr. capitão-tenente Antonio Luiz Hoonholtz, com mandante nomeado para este navio.

« Logo que se apresente na 4ª divisão o Sr. capitão de mar e guerra Pereira dos Santos, feita a devida entrega do commando, virá o Sr. capitão de mar e guerra Mamede tomar o commando da 2ª, que tem sido interinamente exercido pelo Sr. capitão de mar e guerra Barbosa, o qual voltará para a sua divisão, a 3.ª

« Louvo o Sr. capitão de mar e guerra Barbosa pelo bom serviço que prestou no commando interino, de que é dispensado sómente por ter maior antiguidade o Sr. capitão de mar e guerra Mamede.

« Com a retirada de S. Exc. o Sr. chefe de divisão Affonso Lima, perde a esquadra um dos seus mais prestimosos, bravos e honrados chefes. Aceite S. Exc. meus louvores pelos excellentes serviços que prestou debaixo do meu commando, e ache, como de todo o coração lhe desejo, no seio de sua illustre familia e nos ares da patria, as melhoras dos soffrimentos que por bem do serviço tem aqui tão resignadamente supportado.

« Ao monitor *Piauhy* é dado o distinctivo n. 24.—*Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe. »

Infelizmente o chefe Affonso Lima não devia mais voltar a esquadra a tomar parte nas gloriosas fadigas dos seus companheiros, que hão de sentir vivamente a sua falta. O bravo official falleceu a bordo poucas horas antes de entrar neste porto o vapor que o conduzia, e o seu corpo foi hontem dado a sepultura com as honras devidas.

Nas folhas do Rio da Prata encontramos a seguinte correspondencia datada de Itapirú, 30 de maio:

« Toda a tarde e a noite de hontem se sustentou fortissimo bombardeamento contra a derrocada Humaitá. Falla-se e pensa-se n'um assalto e segundo os movimentos de hoje e os destes ultimos dias será pelo lado do rio. São já nove os paioes de polvora que o bombardeamento continuo destes dias tem feito voar dentro daquella fortaleza. »

A *Nacion Argentina* publica as seguintes declarações feitas por um Paraguayo que na tarde de 25 do corrente se apresentou, vindo do campo inimigo, a um dos nossos piquetes avançados do 2º corpo de exercito acampado em Curupaity.

« Gernario Gomes, sargento do 38º batalhão de infantaria, com 32 annos de idade e 12 de serviço militar, natural da Villa Franca.

« Declarou que sempre esteve nas guarnições de Lenas e Sauce, e, quando trataram de abandonar estas posições, foi para Humaitá.

« Que nesta praça existem, do lado de Curupaity dous batalhões de infantaria, o 38º e 4º; do lado de Paré-Cué, o 42º, 45º e 50º, ao todo cinco batalhões; um regimento de cavallaria, o 16º e os artilheiros precisos para dar uma guarnição de 4 a 5 homens a cada peça, e que os batalhões de infantaria teem 200 a 300 praças cada um.

« Que ha muita vigilancia na mesma praça, que os artilheiros velam dia e noute em seus postos, que os batalhões de infantaria dão a guarnição das trincheiras, os piquetes avançados onde ha a mais severa fiscalisação; os sargentos são os responsaveis pelos que desertam. Para ir de um corpo a outro é necessario um passe ou licença firmada pelos respectivos commandantes, finalmente que só os officiaes são os que observam dos mangrulhos.

« Que não contam com ataque por nossa parte, porque dizem seus chefes que não ha aqui e em Curupaity senão muito pouca gente, por haver passado a maior parte do exercito para o Chaco.

« Que os nossos bombardeamentos causam sempre algum estrago; haverá oito dias uma bomba nossa matou um sargento e um medico.

« Que depois de completarmos o sitio com a occupação do Chaco foram fuzilados dous soldados, presos no momento de intentar desertar para o nosso lado.

« Que a maior parte delles ignoram se o sitio está ou não completamente feito, e asseguram lhe que todas as noutes chegam viveres que se descarregam na margem do rio e recolhem aos depositos; mas que elle nunca vio esses depositos e por isso não póde dizer se nelles existem muitas provisões: ha tres dias que se acabou o milho, por isso em seu logar destribue-se feijão.

« Que ouvio dizer, mas não garante a veracidade da noticia, que ha poucos dias estiveram com Alen dous sargentos mandados por Lopez, afim de saber se não havia provisões para 20 dias; Alen dissera que as tinha para seis mezes;

« Que não póde determinar a quantidade de gado que existe, mas calcula-a em 400 rezes, 500 carneiros e 100 porcos, mais ou menos, e que os cavallos que existem estão em muito máo estado;

« Que não sabe o numero de rezes que se matam diariamente para o consumo da tropa, porque não assiste ao córte; para 200 homens se recebe por dia uma rez e duas arrobas de carne secca;

« Que dos dous batalhões que foram ao Chaco para bater-se com as nossas forças, volveram apenas alguns feridos.

« Nada mais disse de particular. Quartel-general do commando em chefe em Passo Cué, 26 de maio de 1868.—*Francisco Cesar da Silva Amaral.* »

Na cidade de Corrientes dominavam ainda os revoltosos; dizia-se, porém, que estavam sitiados por forças que Caceres móvia contra elles.

O ministerio de Alsina, governador da provincia de Buenos-Ayres, demittio-se por causa do apoio que o mesmo Alsina dava a eleição de Urquiza. Segundo um telegramma da ultima hora, dizia-se que os novos ministros seriam Ugarte e Irigoyen.

O governo geral foi interpellado no congresso argentino sobre a continuação da triplice alliança depois da eleição do novo presidente, e se este, como fôra o general Mitre, seria tambem o commandante em chefe dos exercitos alliados. O governo respondeu que dependia isto de ajustes ainda pendentes.

Em Montevidéo continuava a corrida sobre os bancos a procura de ouro em troco de notas. Os bancos pagavam mui lentamente, e a confiança publica estava ainda tão longe de restabelecer-se, que as notas e descontavam com 10 e 12 % de abatimento, receiosos os portadores de que se fechasse o troco antes que elles podessem converte-las em ouro ou prata.

O banco Mauá requereu ao juiz do commercio a nomeação de uma commissão que examinasse a exactidão do seu balanço, segundo o qual se achavam perfeitamente garantidos os credores daquelle estabelecimento. O juiz, tendo consultado o tribunal superior, nomeou a requerida commissão, composta de negociantes, e segundo cartas particulares da ultima hora estava ella inteiramente satisfeita com os exames a que ja havia procedido e explicações que lhe haviam sido dadas.

Havia algum receio de que revivesse o movimento revolucionario iniciado por Maximo Perez, levantado-se contra o governo o general Caraballo.

Sua magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha e a fortaleza de Villegaignon, regressando ao mesmo arsenal a 1 hora da tarde.

Falleceu hontem, depois de dolorosa enfermidade, o tenente-general reformado Antonio Joaquim de Souza, lente jubilado da escola central. Exerceu o magisterio por longos annos e com muita distincção, e desempenhou importantes commissões, nas quaes deu sempre provas de illustração e honradez. Era fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem da Rosa e commendador da de S. Bento de Aviz.

— 11 —

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal para deliberar.

Continuou hontem na camara dos deputados a 2ª discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870. Oraram os Srs. ministro da guerra, Sayão Lobato, Souto e Bezerra, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º O presidente do conselho de ministros (cargo que fica reconhecido por lei) podera' ser ministro sem pasta. Em todo o caso lhe compete:

« O programma e desenvolvimento da politica interna.

« A nomeação e demissão dos presidentes de provincia.

« Art. 2.º Os ministros se reunirão em conselho uma vez por semana, sob a presidencia do funccionario indicado no art. 1º, no dia e lugar que este designar.

« No caso de urgencia ou de accumulação de trabalho incumbe ao mesmo funccionario fazer as convocações extraordinarias que forem convenientes.

« § 1.º Nessas conferencias os ministros se proporão reciprocamente os assumptos de alta administração de suas respectivas pastas, e o presidente do conselho lhes apresentara' e com elles combinara' os de politica geral.

« Sem accordo da maioria do ministerio, nenhuma resolução se podera' apresentar ao imperador, como emanando constitucionalmente do gabinete.

« § 2.º Os pontos resolvidos e as resoluções tomadas no conselho de ministros serão expostos e justificados perante o imperador pelo ministro da respectiva repartição ou pelo presidente do conselho.

« Nos casos de urgencia, affluencia de trabalho ou de não achar-se o imperador na capital do imperio, a exposição e justificação far-se-ha por escripto.

« § 3.º Nenhum ministro podera' tomar a iniciativa de entreter o imperador sobre assumpto não deliberado em conselho.

« § 4.º Remettida pelo ministro ao presidente do conselho uma minuta dos assumptos da sua repartição, deliberados na fórma do § 1º, acerca dos quaes é precisa a audiencia imperial segundo o art. 3º d'esta lei, sera' ella solicitada pelo mesmo presidente que fará' saber ao ministro o dia e hora designados pelo imperador.

« § 5.º Quando o imperador recusar a sua adhesão a uma medida ou proposta, o respectivo ministro a trara' de novo a conselho para que este delibere se deve insistir, modificar ou adiar. No caso de insistencia, o ministro e o presidente do conselho solicitarão nova audiencia do imperador, e juntos lhe proporão o assumpto.

« Art. 3.º São assumptos de alta politica e de alta administração, que devem ser sujeitos ao imperador e dependem da assignatura imperial:

« 1.º Os que pertencem a's attribuições do poder moderador.

« 2.º Os tratados e as negociações politicas com as nações estrangeiras (§§ 7º, 8º e 9º do art. 102 da constituição), as reclamações de governo a governo e a declaração de guerra.

« 3.º As medidas precisas em circumstancias extraordinarias a bem da segurança interna e externa do estado.

« 4.º As propostas do poder executivo a' assembléa geral.

« 5.º A abertura de creditos extraordinarios, supplementares e de transporte de sobras.

« 6.º As mercês honorificas e pecuniarias.

« 7.º A nomeação de bispos e o beneplacito de que trata o § 14 do art. 102 da constituição.

« 8.º A nomeação de conselheiros de estado, assim como a sua dispensa de exercicio.

« 9.º As de chefes das missões diplomaticas, e suas instrucções.

« 10. A nomeação, aposentadoria ou reforma dos seguintes funccionarios, assim como a demissão dos mesmos que não forem vitalicios.

« Magistrados perpetuos.

« Commandantes em chefe e de corpos de exercito e divisões da esquadra em operações de guerra.

« Presidentes de provincia e chefes de policia.

« Membros do conselho supremo militar e do conselho naval.

« Consules geraes.

« Directores e lentes dos estabelecimentos de ensino superior.

« Directores geraes e chefes das repartições centraes de cada ministerio na côrte; thesoureiro geral, subdirector das rendas e contadores do thesouro publico; inspectores das thesourarias e alfandegas da provincia e segunda ordem.

« 11. A promoção no exercito e armada.

« 12. A nomeação, suspensão ou reforma dos commandantes superiores da guarda nacional.

« 13. Os decretos ou regulamentos expedidos em virtude da lei para a organisação de qualquer dos serviços publicos

« Art. 4.º Dependem da assignatura de cada ministro em conselho, sendo expedidas em fórma de decreto e em nome do imperador:

« 1º A nomeação, demissão, aposentadoria ou reforma de funccionarios não comprehendidos no artigo anterior, nem exceptuados no art. 5.º

« 2.º As nomeações de commandantes de corpos e outras que actualmente competem ao governo geral, por virtude da lei de 19 de setembro de 1850, assim como a creação e divisão de corpos e commandos superiores da guarda nacional.

« Art. 5.º Dependem só de cada ministro em despacho nas respectivas secretarias de estado:

« 1.º Os negocios privativos da administração do municipio neutro, que corresponderem a' attribuições analogas dos presidentes de provincia, assim como a nomeação, demissão, aposentadoria ou reforma dos respectivos empregados.

« 2.º As instrucções para a execução das leis e dos regulamentos.

« 3.º A nomeação, demissão e aposentadoria dos empregados, que ja' dependem de portaria dos ministros, e as d'aquelles que não mereçam ir a conselho de ministros pela sua pequena importancia ou por serem de interesse local, emquanto a lei não transferil-las a's respectivas autoridades.

« Art. 6.º Podera' haver em cada ministerio um subsecretario de estado, sendo supprimidos os lugares de directores geraes das secretarias.

« Os sub-secretarios são nomeados pelo imperador, sob proposta de cada ministro, na occasião de organisar se o ministerio.

« Competem lhes os vencimentos dos directores geraes, emquanto a lei não determinar outros que melhor correspondam a' representação d'esses funccionarios.—

« § 1.º Os sub-secretarios de estado comparecerem e são ouvidos nas reuniões do conselho de ministros.

« § 2.º O ministro podera' confiar ao sub secretario de estado o despacho dos negocios que entender conveniente.

« § 3.º Os assumptos de mero expediente das repartições serão decididos pelos directores de secção sob a inspecção do sub-secretario de estado.

« § 4.º Um dos directores de secção, que este funccionario designar, sera' o seu substituto e o chefe do serviço interno da secretaria.

« Art. 7º. Fica creado um gabinete da presidencia do conselho com dous secretarios e quatro escreventes.

« A'quelles competem os vencimentos de directores de secção das secretarias de estado, e a estes o de 1:600$. Esses empregados serão tirados d'entre os das mesmas secretarias, ficando supprimidos os lugares que nellas deixarem.

« Dispensados dessa commissão, serão substituidos por outros empregados cujos lugares elles irão preencher.

« Art. 8º. O presidente do conselho e o ministro de estrangeiros vencerão o ordenado de 30:000$, os outros ministros o de 20:000$ cada anno: mas desde sua nomeação se suspendem quaesquer vencimentos que percebam dos cofres publicos, seja o subsidio de membro da assembléa geral, seja ordenado proveniente de aposentadoria ou reforma.

« Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 9 de junho de 1868.—A. C. Tavares Bastos.»

Por aviso de 3 do corrente mez foi o capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa nomeado commandante do 2º districto naval.

— 12 —

Por decreto n. 4193 de 23 de maio, creou-se um commando superior de guardas nacionaes nos municipios de Buique e Bom Conselho, da provincia de Pernambuco.

Na conformidade da immediata e imperial resolução de 6 do corrente, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho do estado, houve por bem sua magestade o Imperador, por decreto de 10 tambem do corrente, commutar em prisão com trabalho por toda a vida a pena de morte a que foi condemnado o alferes do 4.º corpo de caçadores a cavallo Luiz Gabriel de Paiva.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado por decreto de 10 do corrente o capitão do 1.º corpo de caçadores a cavallo Ignacio João Mon jardim de Andrade e Almeida, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

— 13 —

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

Pelo mesmo motivo deixou de haver sessão na camara dos deputados.

Por cartas imperiaes de 10 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Avelino Marques Carepa, José da Rocha Oliveira Primo e Manoel José de Lima, e o subdito prussiano Julio Groth.

Por decreto da mesma data:

Teve mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial o fidalgo cavalleiro Luiz José de Carvalho Mello Mattos.

Por decreto de 11 do corrente fêz se mercê das honras de official-menor da casa imperial ao major Daniel José Thompson.

Tendo havido engano na relação dos officiaes promovidos por decreto de 3 do corrente, novamente se publica a referida promoção:

Arma de infantaria.—Para tenente, o alferes do 3º batalhão Augusto Zeidler, contando antiguidade de 2 de maio do corrente anno.

O alferes do 10º dito José Apolinario Guimarães, idem de 8 do dito mez e anno.

O alferes do 9º dito Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, idem de 8 do dito mez e anno.

O alferes em serviço no 14º dito Laurentino Pereira de Vasconcellos, idem de 8 do dito mez e anno.

Para alferes, o alferes em commissão no 14º batalhão Francisco Xavier de Araujo, contando antiguidade de 8 de maio do corrente anno.

O 2º cadete sargento-ajudante do 7º dito Garcino Martins de Oliveira e Cruz, idem idem.

Os primeiros sargentos do 7º dito Pedro Antonio dos Santos e Mathias Luiz Cesar de Mello, idem idem.

O 2º cadete 2º sargento do 7º dito Carlos Olympio Ferraz, idem idem.

O 2º cadete 2º sargento do 14º dito Alexandre Felix de Alvarenga Salles, idem idem.

O 2º sargento do 7º dito Manoel Rodrigues das Chagas.

Por portaria de 10 do corrente teve licença para residir na provincia do Rio Grande do Sul o capitão reformado do exercito Antonio de Souza Severino.

Por decreto n. 4,157 de 17 de abril do corrente anno, autorisou-se a incorporação da companhia Fluvial Paraense, e approvaram se os respectivos estatutos.

Por decretos de 6 do corrente:

Foi exonerado, a seu pedido, o major Daniel José Thompson do cargo de director da casa de correcção da côrte.

Foram reformados:

Arminio Americo Tavares da Cunha e Mello, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, no mesmo posto.

Joaquim Luiz da França e Silva, tenente-coronel commandante do batalhão n. 20 da guarda nacional da provincia do Ceará, no mesmo posto.

Foram nomeados:

O promotor publico bacharel João Carlos Borges juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Camamú e Barcellos, na provincia da Bahia.

O Dr. Luiz Vianna de Almeida Valle, director da casa de correcção da côrte.

O amanuense da secretaria da policia da provincia do Maranhão Luiz Antonio Gonçalves Ribeiro official da mesma secretaria.

O capitão José Eleuterio Pereira Rabello major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, da provincia de Pernambuco.

O capitão Francisco de Paula Pereira de Andrade cirurgião-mór do mesmo commando superior.

O tenente coronel José Frederico de Andrade coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Acaracú e Santa'Anna. da provincia do Ceará.

Manoel Joaquim de Souza Vasconcellos tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando superior.

O alferes José Ignacio de Vasconcellos de Maria tenente-coronel commandante do batalhão n. 21 da guarda nacional da dita provincia.

José Gomes Rodrigues de Albuquerque tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 20 da guarda nacional da dita provincia.

Fez hontem experiencia até a ilha Rasa o vapor *S. Vicente* (antigo *Guarany*), de propriedade dos Srs. Mendes Filho & Lemos.

Este vapor, tendo passado por consideraveis concertos nas officinas dos Srs. Clavel Reesemberg & Rayden, vai empregar-se na carreira de Santa Catharina, Santos, Cananéa, etc. Tem elle accommodações para 32 passageiros a ré e pode receber 14 a 15 mil arrobas de carga.

O trajecto de Santa Cruz a Rasa foi feita pelo *S. Vicente* em uma hora, isto é, andou cerca de 9 milhas.

A bordo do vapor achava-se uma escolhida reunião de convidados, e tanto os proprietarios do *S. Vicente*, como das officinas, não pouparam esforços para agradar aos passageiros, aos quaes offereceram um copo d'agua, fazendo tocar durante o passeio uma banda de musica.

No dia 9 do corrente, pouco depois das 7 horas da manhã as estações telegraphicas de Paraty e Ubatuba avisaram ter-se ouvido um grande estampido. Mais tarde tambem a estação de Angra participava ter-se visto alli um clarão e ouvido um estrondo.

O Sr. tenente-coronel Manoel José de Souza, em telegramma de 11, deu a seguinte noticia:—Varias pessoas com familia, indo em viagem presenciaram a meio caminho, entre a cidade do Cunha e o Taboão, a 9 leguas de Paraty, um meteoro que seguia approximadamente rumo de poente a nascente e foi perdido de vista offuscado pelo sol nascente. Quatro minutos depois ouvio-se um estrondo.

Parecia o meteoro mover-se perto da terra, lento como vôo de uma ave. Era de forma ovoide, afunilado para baixo, donde se desprendiam chispas brilhantes que cahiam. A sua parte superior era embaceada e do meio para baixo todo elle era encandescente.

Um mestre de barco, chegado a Paraty no dia 10 assevera ter visto na altura de Jacuecanga, com toda a tripolação, dous meteoros iguaes, passando por cima do navio a mesma hora e de SO. para NE.

Seria bolides que estouraram e dividem-se em dous? Em todo o caso, percorreu longo espaço para ser visto o clarão e ouvido o estampido em Ubatuba, Paraty, Angra e no mar alto.

— 14 —

O senado approvou hontem o parecer da mesa, referindo o modo porque contratou a publicação dos debates.

Continuou, e foi julgada finda a segunda discussão da indicação do Sr. barão de Cotegipe, sobre a eleição geral na provincia do Rio Grande do Sul, e foi approvada essa indicação com o parecer da commissão de constituição, julgando-se prejudicada a emenda do Sr. visconde de Jequitinhonha.

Proseguio a discussão do requerimento do Sr. Silveira da Motta, pedindo copia da acta da sessão do conselho de estado de 20 de fevereiro: orou o Sr. barão de S. Lourenço, e sendo o requerimento posto a votos foi rejeitado.

A requerimento do Sr. Paranaguá foi remettida a' commissão de legislação a proposição declarando que os voluntarios e suas familias não precisam de decreto especial para gosarem de vantagens que lhes estão garantidas.

Passou em 1.ª discussão o parecer da mesa sobre reforma de alguns artigos do regimento interno.

Continuou a discussão do voto de graças. Orou o Sr. presidente do conselho e ficou a discussão adiada pela hora.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por aviso de 10 do corrente mez foi nomeado o capitão tenente Joaquim Leal Ferreira para commandar a corveta *D. Januaria*.

Por avisos de 10 do corrente foram nomeados Innocencio Ferreira Braga, actual pagador da esquadra, para o lugar de escrivão da pagadoria da mesma esquadra, percebendo os mesmos vencimentos que tinha seu antecessor; e o escrivão de 1.ª classe José Joaquim da Rocha para o lugar de pagador, percebendo, além dos vencimentos que lhe competem como effectivamente embarcado em navio de guerra em paiz estrangeiro, á gratificação mensal de 116$666.

O transporte *Vassimon* da linha do governo sae amanhã para o Rio da Prata, conduzindo 200 praças, para o exercito, marinha e trem bellico para o nosso exercito em operações no Paraguay.

— 15 —

Por carta imperial de 13 do corrente foi nomeado o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza para o cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Por decreto de igual data foi concedida a demissão que pedio o bacharel Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello do cargo de presidente da dita provincia.

Por decreto de 27 de maio ultimo foi creado mais um batalhão de infantaria de guardas nacionaes no municipio do Aracaty, da provincia do Ceará'.

Por decreto de 10 do corrente foi creada uma commissão superior que deve presidir aos trabalhos dentro do imperio, para a exposição dos productos nacionaes na exposição internacional em Vienna d'Austria no anno de 1870.

Em 4 do corrente mandou-se rescindir o contrato celebrado com o Dr. Pedro Ribeiro da Araujo para servir como medico nos hospitaes do exercito em operações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegaram hontem os vapores brasileiro *Tocantins* e francez *Bourgogne*, trazendo jornaes da côrte até 15, da Bahia até 19 e de Maceió até 20 do corrente.

São as rubricas *Parte official*, *Exterior* e *Interior* acharão os leitores por extenso as noticias de mais importancia; além das quaes só encontramos mais as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— Foram publicados os decretos: n. 4182, mandando adaptar um plano para a construcção dos navios de que se deve compôr a armada nacional; 4200, autorisando a companhia do Beberibe a elevar o seu fundo social a 600:000$000; e 4201, fazendo extensivo ás forças que marcharam da capital de Matto Grosso, afim de operar contra Corumbá, o uso da medalha creada pelo decreto n. 3926 de 7 de agosto de 1867.

— O Exm. e Rvm. vigario capitular do Rio de Janeiro mandou fazer preces publicas para a extincção das tribulações e necessidades da igreja catholica, na igreja de S. Gonçalo Garcia.

— O cambio sobre Londres regulava 17 1/2 a 18 d.

— Os soberanos (£) vendiam se de 14$300 a 14$500 rs. cada um.

— Procedente de Pernambuco chegou, no dia 9, o patacho *Monteiro*, com 14 dias de viagem.

— Para Pernambuco sahio, no dia 11, a barca ingleza *Gazella*.

— Ficavam a sahir, com esse destino, os brigues brasileiro *Isabel*, e portuguez *Laia I*.

S. PAULO.

— Nos jornaes desta provincia apenas encontramos o seguinte:

« Dizem-nos de Guarapuava:

« Na noite de 14 de março ultimo foi barbaramente assassinado no Iguassú (districto de Palmas) o portuguez Serafim Carvalho Baptista e sua mulher, escapando á furia do malvado uma criança de idade de um anno, mais ou menos, que se estava desmamando.

« Suppõe se que o assassino penetrou de dia no aposento dos infelizes, e alli conservou-se escondido atraz de uma barrica até que estes repousassem das fadigas do dia. Reinava o silencio da noite. O malvado sae do seu escondrijo, de onde ancioso espreitava as victimas, e crava um grande punhal sobre o coração de Serafim que, atravessando o corpo, foi ainda varar o colchão da cama.

« A mulher de Serafim parece que neste acto, e aos golpes do assassino, acorda e luta para defender-se, cahindo morta com seis punhaladas e tendo as mãos golpeadas pelo cruel ferro.

« Consummado este horroroso assassinato, o malvado apodera-se de tudo que acha de algum valor, como seja dinheiro, joias, obras de prata e roupas, retirando-se depois!

« Moravam isoladamente e constava que, a' custa de muito trabalho, haviam conseguido ajuntar algum dinheiro, o qual, despertando a cobiça, causou lhes a morte, visto como foram encontrados nús e com a habitação saqueada.

« Depois de quatro ou cinco dias foi que o sub delegado teve conhecimento do facto, e alli compareceu para fazer corpo de delicto: e, segundo consta, mandou prender um José Curoçá, por suspeitar ser o autor do crime, porém a voz publica condemnava a um bahiano de nome Firmino de tal, que foi peão de Serafim e que poucos dias antes se retirára do seu serviço. »

BAHIA.

— Falleceu o brigadeiro Joaquim José Velloso, veterano da independencia.

— Arribou a 18 por se lhe ter partido o lema, a sumaca *Hortencia*, que tinha sahido para Pernambuco no dia 12.

— Foi nomeado promotor publico da comarca do Conde, o Dr. Antonio Augusto Pereira de Mattos

— O cambio regulava: sobre Londres 18 1/4, sobre Hamburgo 970 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 428:407$015 rs.

SERGIPE.

— A alfandega de Aracajú rendeu no mez passado, 49:895$490 rs.

— Lemos no *Jornal*:

« João de tal, reconhecido como louco no lugar de sua residencia, na villa de Japaratuba, foi chamado por alguem para trabalhar de enxada nas immediações do engenho—Flor do rio— do Dr. Gonçalo Vieira de Carvalho e Mello.

« Deste acto inconsiderado resultou a morte barbara de uma escrava, menor, do mesmo doutor. Chamava-se ella Bemvinda, e tinha 8 annos de idade. Innocente, ao passar na cancella do engenho parou em frente ao louco. Este lança-se sobre a criança e com uma faca de mesa ja' sem cabo, praticou os mais horrorosos ferimentos.

« Aos primeiros gritos de sua victima procura tolher lhe a falla, introduzindo na bocca uma grande pedra. Ao impulso grosseiro do barbaro executor rasga-se a bocca da criança e quebram-se lhe alguns dentes.

« Sem conta são os talhos que recebe em differentes partes do corpo, sendo as mais maltratadas, o rosto e o pescoço.

« Remata o louco a sua obra, cortando parte do nariz e dos beiços da victima. Gainda depois o cadaver por um pé n'um páo da cerca, e arma uma rede para si. Fazia sentinella a sua presa.

« O sangue que se escoava pela estrada deu a' conhecer a um transeunte a perpetração de um crime, e elle horrorisado com o espectaculo corre a dar parte ao senhor do engenho.

« Este expedio pessoas em bom numero, que agarraram o louco, apezar de forte resistencia.

« Interrogado sobre o facto declarou que não tinha completado ainda a sua obra; que pretendia esfolar e comer sua leitôa!...

« Procedeu-se na Capella a' corpo de delicto. Na mesma villa acha-se o preso e o Sr. Dr. chefe de policia, que determinou a instauração do processo, recommendou um exame no mesmo preso para conhecer-se se de facto é louco e se tem intervallos lucidos. »

ALAGOAS.

— No dia 15 prestou juramento e entrou no exercicio de secretario da presidencia, o Dr Joaquim do Rego Barros.

— Realisaram-se, no dia 8, as exequias em suffragio ao conselheiro Euzebio de Queiroz. O acto esteve solemne, e foi concorrido pelo presidente da provincia, chefe de policia e mais autoridades.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 30:226$225 rs.

— No sitio das Mortes, districto da Soledade, termo do Passo de Camaragibe, Josepha Maria da Conceição assassinou, no dia 10 do corrente, a seus filhos de menor idade, Ignez, Antonio, Francisco, Florencia, Maria, e a uma ainda pagã de 36 dias, attribuindo se esse fatal acontecimento a um accesso de loucura de que foi accommettida.

O delegado respectivo, logo que teve conhecimento do facto, prendeu a criminosa e trata da instauração do competente processo.

— No dia 1º do corrente, no sitio Riacho Secco, do termo da Imperatriz, foi assassinado o menor João, com um tiro de clavinote por seu proprio pai Manoel Joaquim Guerra, em acto de atirar sobre José Simões, a quem encontrára seduzindo, em sua casa, a uma sua filha de nome Umbelina.

A autoridade policial, procedeu a corpo de delicto e instaurou o competente processo contra o delinquente, que conseguio evadir-se, dando para a sua captura as ordens necessarias.

— Do *Jornal Alagoano* transcrevemos o seguinte facto, narrado pelo seu correspondente em Penedo:

« No fôro criminal teve logar, ainda no mez passado, um facto grave, hoje no dominio da justiça.

« A 11 de maio succumbio em casa do italiano Miguel Cataldo, com a profissão de caldeireiro e homem que se póde dizer abastado de fortuna, sua escrava Maria, de menor idade. Correram logo suspeitas de que a morte proveio de açoutes e sevicias crueis que se dizia infligidos por seu senhor e principalmente por uma *maitresse* do mesmo, Maria da Graça. Vagava, ainda a noticia de que se pretendia dar sepultura ao corpo, a' noite, afim de occulta-lo ao publico. A acção policial não se fez esperar: a' noite daquelle dia cercou as immediações da residencia do dono da escrava, para impedir o sahimento e no outro dia a autoridade intimava-lhe a entrega do cadaver para processo de averiguações.

« O delegado de policia o Sr. Israel de Farias Lemos cumprio brilhantemente seu dever, procedendo sempre com bastante energia, que deu em resultado o descobrimento de um atroz attentado contra a humanidade, e a prisão dos delinquentes—para a punição que os tribunaes houverem de impôr.

« Os Drs. em medicina Miguel Alves Feitosa e Manoel Vieira de Mello, perante numeroso concurso de espectadores, que tomavam vivo interesse pelo acontecimento, movidos de curiosidade ou indignação, procederam ao exame no cadaver em que acharam feridas sem conta, chagas numerosas e grandes esfoladuras, antigas e recentes, profundas e rasas, longas e pequenas, e por todas as direcções. Foi um espectaculo de dôr!—Li o auto de corpo de delicto, resultado d'aquelle exame e fiquei absorto; e quem não se sentirá commovido ante tamanhas fraquezas humanas?

« Os profissionaes declararam ter sido a morte proveniente de anemia por effeito da perda de sangue causada com os ferimentos descriptos, produzidos por instrumentos contundentes.

« O senhor da escrava foi logo preso. O processo tirou-se em duas audiencias seguidas, na primeira das quaes foi presa a indiciada Maria da Graça. Depozeram 8 testemunhas, a mor parte, cidadãos qualificados. A requerimento do ministerio publico ouviram-se mais diversas referidas e informantes, opinando depois pela classificação do delicto no art. 193 do codigo criminal, em que foram os réos pronunciados pela delegacia a 25 de maio, sendo a pronuncia sustentada a 4 do corrente pelo Dr. juiz municipal do termo.

« Assistio a formação da culpa como procurador dos indiciados o tenente João Alberto Ribeiro, habil defensor.

« Essa occurrencia causou impressão dolorosa, já pela sorte do réo, homem laborioso e estimado de muita gente, já pela natureza do facto.

« Felizmente foi entregue a' acção da justiça o lamentavel acontecimento e em poucos dias, processados os indigitados—autores. Os outros tribunaes dirão o resto. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Por aviso do ministerio do imperio, foi concedida permissão ao Exm. e Rvm. Sr. bispo do Ceará', para ir a côrte tratar de negocios de sua diocese.

— Por dito de 8, foi posta a disposição do presidente de Pernambuco a quantia de 510$293, pelo credito de socorros publicos, do exercicio de 1867 a 1868, para, com igual importancia, que tem de correr por conta do ministerio da justiça, prefazer a de 1:020$587, em que sommam as despezas de construcção de um escaler para as visitas da saúde e policia do porto.

— Ante-hontem teve lugar no atrio da matriz da Boa-vista uma reunião popular, em que fallaram os Srs. Dr. João Alfredo, Dr. Souza Reis, Dr. Pinto Pessoa e Pessoa.

— Um nosso assignante pede-nos que façamos sentir a quem competir, que não teve nada de regular o procedimento do Sr. Giovanetti dia do beneficio de sua senhora, no theatro de Santa Isabel, a 18 do corrente. Diz-nos esse assignante que aquella senhor impoz os bilhetes desse beneficio a um preço elevado de mais de cento por cento, sobre os preços estipulados no contrato de respectivo emprezario.

Seria, pois, conveniente que o emprezario se não descuidasse de zelar pelo fiel comprimento de seu contrato, e bem assim que aquelles que devem cuidar do interesse publico, em analogas occasiões, ponham sempre em execução o que nos consta praticou o Sr. Dr. delegado, obrigando a praga dos cambistas, que ja' vão appareceendo, a vender os bilhetes ao preço do theatro.

— Ante-hontem a companhia do Santa Isabel deu em espectaculo o lindo drama de Anicet Bourgeois, em cinco actos, um prologo e sete quadros—*Marianna a vivandeira*.

Em contraposição do desempenho das *Mulheres de Marmore*, a companhia esmerou-se em trabalhar bem; e, se todos os artistas não conseguiram apresentar um estudo perfeito e typos correctos, a maior parte desempenhou com satisfação publica os papeis de que se encarregou.

O Sr. Joaquim Augusto esteve, como demais costuma sempre estar, na altura de seu talento admiravel e admirado com profundo sentimento de amor por todos quantos sabem apreciar o bello.

O drama é lindo; seu entrecho prende a attenção, arrastando o espectador pelas avenidas dos sentimentos do coração até o capitolio, onde se corôa a virtude e perdôa-se o crime, que se abraça aos pés da cruz pedindo o perdão dos arrependidos.

O publico applaudio com enthusiasmo o Sr. Joaquim Augusto e sua senhora, que estiveram de uma verdade incontestavel, e bateu palmas ao drama em muitas de suas melhores scenas.

A noite de carnaval continúa a produzir geral sensação de prazer e é sempre recebida com phreneticos applausos.

Amanhãa repete-se o mesmo espectaculo de sabbado: convidamos o publico a' ir ao Santa Isabel gosar das emoções que produz o drama—*Marianna a Vivandeira*.

— A proprietaria do engenho *Quiaombo*, da freguezia de Jaboatão, nos pede declaremos não ter havido o assassinato do preto Miguel pelo preto Geraldo, escravos desse engenho, que noticiamos em uma de nossas *Revistas* da semana passada, por informações que nos foram dadas.

— Os devotos de S. João Baptista, erecto na igreja de S. Gonçalo, não podendo realisar a festa do mesmo Santo, no dia 24 do corrente, resolveram transferi-la para o dia 28.

— Tira a mala hoje, as 3 horas da tarde, no correio, o vapor brasileiro *Tocantins*, para os portos do norte do imperio.

— O vapor *Tocantins* trouxe em dinheiro as seguintes quantias:

Para	Pernambuco	1:700$000
»	a Parahyba	200$000
»	o Ceará'....	6:442$000
»	o Maranhão	21:728$000
»	o Pará'....	139:109$880

— Vieram a bordo desse vapor, da côrte, 12 sentenciados para seguirem para Fernando de Noronha.

— Acaba de fallecer, na capital da provincia da Bahia, a Exma. Sra. D. Adelaide Guilhermina da Silva Antunes, esposa do illustre medico da armada nacional Dr. Joaquim da Costa Antunes, cujos dotes de espirito e do coração tantas vezes apreciamos, quando entre nós esteve

Do alto da nossa tribuna enviamos ao Sr. Dr. Antunes nossos sinceros protestos de pezar, por golpe tão terrivel que lhe acaba de ser desfechado.

— O vapor francez *Bourgogne* trouxe para a nossa praça em dinheiro, para os Srs.:

João Baptista de Oliveira	3:488$
Banco Mauá'	200:000$

— Terminou no sabbado ultimo o concurso que se procedia na thesouraria provincial, para o lugar de 3º escripturario da secção do contencioso da mesma thesouraria.

— Hoje (22) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros, obras de ouro e prata do Porto, relogios e mais objectos, que se acham annunciados para o 3º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38.

Amanhãa as 10 ½ horas em ponto deve ter lugar o leilão da lãa de carneiro, que foi annunciado para sabbado.

Em continuação e as 11 ½ horas venderá' o mesmo agente Pinto em seu escriptorio, differentes predios edificados em boas ruas.

— Em outra parte deste *Diario* damos publicidade a um communicado do nosso amigo o Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Farias, no qual elle defende-se de arguições feitas em diversas publicações insertas em outro jornal desta cidade, e patentêa ao publico todo o occorrido em uma questão de inventario, cuja decisão está' affecta aos tribunaes, e onde elle é cessionario de herdeiros instituidos no testamento.

— No dia 19 do corrente falleceu de uma colite chronica, na enfermaria da casa de detenção desta capital, o criminoso Antonio Joaquim da Motta, natoral da freguezia de Limoeiro, [illegible] 35 annos, filho de José Joaquim [illegible] ciana Maria de Jesus. Foi recolhido em 27 de agosto de 1866, e achando-se condemnado pelo jury do termo do Limoeiro a [illegible] annos de prisão simples.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 71ª, a beneficio da matriz do Bonito, que corre sabbado 27.

— Numeração dos bilhetes da loteria 71ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 841 a 850.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 20 de junho de 1868.

No dia 19 do corrente não houve prisão alguma.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 19 de junho de 1868.

Existiam (presos) 272, entrou 1, sahiram 3, falleceu 1, existem 269.

A saber:

Nacionaes 195, mulheres 6, estrangeiros 17, mulheres 2, escravos 47, escravas 2, total 269.

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 193

Movimento da enfermaria no dia 20 de junho de 1868.

Teve baixa:

Estanislão José de Sant'Anna.

— PODER DE UMA LENTE.—Acaba de ser construida em Londres, dizem os *Annaes de Engenharia Civil*, uma lente que tem de diametro 914 millimetros, e de espessura no centro 76 millimetros, pesando 96 kilogrammos. Os metaes mais refractarios, collocados no fôco dessa lente, fundem instantaneamente e dissipam-se em vapores; as substancias pedregosas vitrificam-se immediatamente.

— CAMINHOS DE FERRO.—Segundo os dados de um relatorio ultimamente apresentado ao congresso dos Estados-Unidos por uma commissão especial, ha alli cerca de 60,000 kilometros de linhas ferreas em exploração e 28,000 kilometros em construcção: estes numeros sommados representam a terça parte do numero total de kilometros de linhas ferreas de todo o mundo. O governo por sua parte entrou para a quantia que custou essa immensa rêde de caminhos de ferro com o subsidio de 368.000$000, ao cambio de 400 rs. por franco (920,000,000 francos), e 323,000 hectares de terreno dados ás diversas companhias.

— DEMOLIÇÃO DO PALACIO DA EXPOSIÇÃO. — O *Engineer* de Londres diz o seguinte sobre a demolição do palacio do campo de Marte.

« O que foi o anno passado a grande exposição internacional offerece hoje um triste aspecto de luto; trabalha-se sem actividade e sem rumor na demolição desse glorioso edificio que nos deixou tão gratas recordações, e onde bebemos tantas noções instructivas. Alguns (sergents de ville) policiaes e guardas aquecem-se nos fogões semi-apagados da grande entrada, em quanto algumas carroças despejam destroços do palacio no que foi antigamente o lago; alguns grupos de artistas demulem os elegantes talhados de ferro que formavam a' galeria central da secção das machinas, no entanto que outros dispersos por diversas partes demulem os edificios de gesso que ornavam ou, pela maior parte, desfiguravam o parque.

« As construcções inglezas e americanas ja' desapparecem, excepto o telheiro que abrigava um dos nossos canhões; as estatuas estão todas partidas, salvo Venus com sua fonte, que parece lastimar-se da perda dos templos de Marte, a excepção de um só que foi sem duvida conservado para servir de companhia inconsolavel dessa.

« Só resta de pé o esqueléto de ferro do circulo exterior, assim como a parede interior que fechava a galeria das obras de arte. A construcção de ferro vendida por atacado por um milhão de francos (400:000$000) pela commissão imperial, vai sendo vendida a retalho aos demolidores: *sic transit gloria*!

« E' impossivel que aquelles que viram no anno passado a exposição em todo o seu esplendor não sintam um sentimento de tristeza apossar-se de si ao contemplarem essas ruinas amontoadas; o que é certo tambem é que Paris apresenta hoje aos olhos dos visitantes um aspecto solitario mui diverso do dos annos anteriores; a differença é mais notavel se só se refere a comparação á exposição.

« Em todo caso, sob alguns pontos de vista, a mudança não é completamente lastimavel: ao menos agora tem-se certeza de encontrar um quarto nos hoteis; não é mais uma esperança vãa, que nunca se realisa, o obter se um lugar n'um omnibus; os cocheiros tornaram-se positivamente delicados, e um grande numero desses infelizes quadrupedes cujas existencias eram prolongadas no interesse unico de provar ao universo até onde pode chegar a decrepitude cavallar, poderam emfim morrer e foram comidos, assim pensamos, com satisfação propria. »

— Na correspondencia, publicada no *Diario* de sabbado, assignada por Francisco de Paula Cavalcanti Lins, no terceiro paragrapho onde diz: foi aquella parte do engenho invadida etc. por 50 pessoas armadas de fouces etc., lêa se armados de fouces, bacamartes e facões

— Passageiros do vapor *Tocantins* vindo dos portos do sul:—Antonio José da Silva Maia, Tobias de Aragão, Geraldo de Carvalho P. de Andrade, Antonio Castro, Luiz Correia de Avillar e 1 escrava, Eufrazio Lopes de Araujo, sua senhora e 1 escrava, Fabio Rino e sua senhora, 1 official, 16 praças, 18 sentenciados, 2 ex-praças de marinha, M. Tesmier e sua senhora, Martinho Teixeira Leite, João Silverio de Souza, Domingos Ramos, Matheos de A. Mello, Luiz J. de Brito, Manoel Antonio Pinheiro, João Adriano, Dr. Lapmiere Alberto Carlos, Felix Pereira de Souza, Manoel J. de Lima e 2 escravos a entregar.

Seguem para o norte:—Tenente Gentil Augusto Polgão, Dr. Ernesto Moreira de Almeida, Euclydes dos Santos Moreira de Almeida, José Cyriaco do Nascimento, Estevão Toncado, alferes Antonio Caldas Ferreira Netto, Jeronymo Ferreira Ribeiro, Alfredo Cesar Padilha e sua senhora, Manoel Victor Lima, Gustavo Scheller, Francisco Zacarias, capitão J. Gonçalves de Medeiros, o ex-cadete Antonio J. de Vascancellos, Dr. Epaminondas de Souza Gouveia e 22 praças do exercito.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de junho de 1868.

Eugenio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; dyarrhéa.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, casada, Boa-vista; espasmo.

Isabel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; convulsões.

Ermino Evangelista de Araujo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; encephalite.

Antonio Joaquim da Motta, Pernambuco, 33 annos, casado, Santo Antonio; colite chronica.

Correspondencias

O tenente-coronel Justino Pereira de Farias, ao publico.

Entendeu a Sra. D. Monica Lima Gonçalves França que devia recôrrer a defamação, que com mãos largas esparge contra mim para profligar a partilha que se fez dos bens deixados por Francisco Gonçalves Rodrigues, no juizo municipal da 1ª vara desta cidade e fazer acreditar que foi ordenada com injustiça, e em prejuizo seu, assim como que sou intruso nesta herança e adqueri indevidamente e de má fé as partes que represento.

E' de meu dever acudir pela minha probidade ultrajada, restabelecendo a verdade dos factos, mostrando que sou legitimo cessionario dos herdeiros que represento, e que não podia ser expoliado das heranças que comprei sem violação da lei.

Occorre a qualquer pessoa que pendendo questões em juizo, a discussão só pode ter lugar nos autos e que o recurso á imprensa é apenas o meio de injuriar e de encobrir por doestos e calumnias a falta de direito que se ostenta, tanto mais quanto nessa discussão se invertem os factos e se estabelece confusão por modo á impossibilitar o conhecimento da verdade e fazer sobresahir somente a defamação e desvairar a opinião que se possa ter acerca deste negocio.

Recorrendo a imprensa para defender-me das calumnias que me são irrogadas, e no desejo de ser lido, não me é possivel acompanhar o que longa e defusamente se tem publicado, nem entrar na apreciação das deatribes em que tem primado a Sra. D. Monica, e, pois, exporei succintamente os factos, e direito que tenho e a justiça com que foi feita as partilhas que estão sujeitas á censura dos tribunaes, que decidirão com imparcialidade e na conformidade do direito, e não pelas suggestões, calúmnias e diatribes a que se tem recorrido.

Podia dizer que a Sra. D. Monica é apenas instrumento de terceiro, a quem vendeu a sua herança o qual *dispondo de grande fortuna*, procura encapotadamente ostentar o seu poderio e esmagar-me; mas abstrahirei desta circumstancia por ser indifferente ao meu proposito.

Havendo-se finado com testamento Francisco Gonçalves Rodrigues, no qual excluia da herança [illegible] João Gonçalves Muniz e Manoel [illegible] Rodrigues França, representado por cin[illegible] por ser fallecido, aquelle propoz nullidade [illegible] e havendo-se finado antes de ser [illegible] esta nullidade, instituio por seus herdeiros a José Romão Gonçalves Muniz, casado com sua sobrinha e a D. Irias e a Jeronyma que tambem o eram.

Em virtude desta instituição José Romão se abilitou na causa pendente e proseguindo nos termos della obteve decisão favoral em virtude da qual se devolveu a herança aos herdeiros instituidos por João Gonçalves Muniz e aos filhos de Manoel Gonçalves Rodrigues França que tambem o eram.

Principiado o inventario em 1850 e suscitando-se renhidas questões, José Romão em 1859 me procurou para vender a sua herança e de suas duas cunhadas e tendo eu consultado a quatro dos primeiros advogados, effectivamente a comprei com as ditas suas cunhadas Irias e Jeronyma, das quaes era cessionario, constituindo-me assim legitimo cessionario e representante da metade da herança e de que tinha de pertencer a João Gonçalves Muniz, pertencendo a outra metade aos cinco filhos de Manoel.

Teve isto lugar em 21 de junho de 1859, por escriptura publica nas notas do escrivão Salles; este titulo foi junto aos autos do inventario nos quaes tenho sempre figurado sem contestação e até fui nomeado inventariante, de cujo cargo fui destituido a meu pedido, e não que o tribunal da relação o mandasse, por ter conhecido que eu era inventariante e não testamenteiro como resa a sentença dada pelo digno juiz que então era o Dr. Hermogenes, que de certo não attendendo ao cargo que eu occupara, o sequestro e por isso foi somente decretado.

Nunca se contestou a validade da cessão que me fez José Romão e nem podia ser juridicamente contestada, em vista dos titulos que exhibi, e de se haver dito José Romão habilitado na questão pendente da nullidade do testamento de Francisco Gonçalves Rodrigues, contesta se o direito que elle podia ter a herança por ter sido a nullidade decretada depois da morte de João Gonçalves Muniz, que o instituio herdeiro, e do que tratarei adiante.

Pratiquei um acto licito, não fiz extorção alguma; despendi as quantias estipuladas e ainda mais porque despendi 3:300$ e não 300$, como se publica, e sujeitei-me as despezas e contingencias da arrecadação da herança e a ninguem devo contas de ter feito bom ou mau negocio.

Comprei tambem as heranças de que é um quinto da metade da herança a que lhe pertencesse a, Damião Gonçalves Rodrigues, a D. Josepha, viuva de Luiz e de sete filhos, menos Antonio, que era menor e hoje ausente, por serem oito de Miguel Gonçalves Rodrigues França, e de dous filhos, menos outros dous por serem tambem menores, estes tres que deixaram de vender, hoje figuram no inventario.

Sendo dous os herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues, um delles João Gonçalves Muniz, representado por José Romão e suas cunhadas, dos quaes sou cessionario e o outro Manoel, representado por seus cinco filhos, dos quaes sou cessionario de Damião, Luiz e Miguel, restando dous que são D. Monica, por si e como herdeira de sua irmãa D. Antonia, que se finou, não podia dizer-se ser aquinhoada na proporção das partes que representa.

Do exposto que consta dos autos é verdade: primeiro em virtude das cessões que me foram feitas, represento metade da herança e quasi tres partes da outra metade que se tinha de devidir pelos cinco filhos de Manoel, a' cada um dos quaes tinha de caber um quinto desta metade; segundo, que nestas circumstancias não podia deixar de ter quinhão muito superior ao de D. Monica, e de seus tres sobrinhos, a menos que não fossem violadas as leis que regulam a sucessão, e por isso tenho alcançado justiça em todos os tribunaes, não obstante os clamores e as chicanas praticadas, a ponto de ter-se feito cinco aggravos, e agora ainda mais um aggravo, embargos e tres appellações, estou firme na retidão dos Srs. juizes e desembargadores.

Contesta-se na verdade o direito de José Romão a' metade da herança, em que o instituio herdeiro de João Gonçalves Muniz com suas duas cunhadas, pela especiosa razão de que, a nullidade do testamento de Francisco Gonçalves Rodrigues, foi decretada depois da morte daquelle, ou por outras palavras, se pertende que havendo dous irmãos de Francisco e que ambos se finaram, sejam sómente herdeiros os representantes de Manoel, e não os do João, a esta estranha pretenção se oppõe a lei, que devolve a herança desde a morte daquelles a quem se suscede, e que manda destribuir pelos que representam o defunto, que eram seus irmãos João e Manoel, havendo clamorosa injustiça de que sómente os filhos deste sucedessem a herança do tio, com exclusão do outro irmão.

Quando fosse isso admiravel não era menos certo que era a questão de alta indagação, e por isso não podia o honrado juiz municipal deixar de mandar distribuir a herança pelos herdeiros conhecidos e bem descripto no inventario, ou seus ligitimos representantes.

E foi esta providencia tanto mais justa e conforme o direito, quando para a cautellar os direitos que julgaram ter os herdeiros e salvar as desputas suscitadas, ordenou o Sr. juiz que a herança continuasse sequestrada, até que se habilitassem devidamente, para o que marcou o praso de seis mezes.

E' sem fundamento a incistencia de que não me havendo eu habilitado depois que se annullou a habilitação que havia-se proposto não podia ser admittido as partilhas.

Porquanto a razão valiosa de não consentir o direito que fossem alguns herdeiros admittidos a partilha com exclusão de outros igualmente descriptos emquanto não fosse esta questão ordinariamente decidida, accrescia, que o processo de habilitação, que foi julgado nullo por falta de conciliação, abrangeu uns e outros herdeiros e nestes termos ou havia de ser admittido todos ou nenhum; e as partilhas que fez entre todos que eram conhecidos estavam descriptas no inventario, resalvou e acautellou qualquer direito que fica ponderado, cabendo notar que eu fui habilitado ligitimo cessionario, que a nullidade foi por falta de conciliação, os clamores pois que se levantam tem por fundamento não ter sido eu excluido da herança para que nella fosse contemplada sómente D. Monica e seus tres sobrinhos, o que convence da improcedencia e da injustiça desses clamores suscitados pelo despeito de não haverem estes herdeiros sido favorecidos com prejuizo meu e violação da lei das sucessões. Talvez se perceba D. Monica de que quem mais grita mais razão tem, e que a justiça se deve guiar pelos clamores e defamações e pelos enredos a que tem recorrido.

E' para observar que dos herdeiros que me venderam suas partes, só reclama Miguel Gonçalves Rodrigues França ou alguem por elle pela obvia razão de que se julga com direito a' herança que vendeu, e invertendo ou negando os factos para ficar com o preço que recebeu e tambem com a herança, o titulo de venda por escriptura publica nas notas do tabellião Porto Carreiro em 6 de novembro de 1860, a que existe nos autos responde satisfatoriamente o que este senhor assignou, e demonstra cabalmente qual o proposito que tem, e cuja vantagem eu não contesto, ponderando apenas que tem qualificação, que não quero dar, mas que está' ao alcance de todos.

No proposito de interminavel e censuravel chicana se suscitou um outro herdeiro *sui generis* e que tendo pedido vista e occultando a verdade, nao apresentando a certidão do casamento, mesmo assim lhe foi concedida em autos apartados, sendo denegado o aggravo que interpoz por carta testemunhavel.

Quero tallar da viuva de Damião, a qual me vendeu toda sua herança que lhe podesse acontecer, e sem reserva alguma, isto é, o quinto da metade da herança de Francisco Gonçalves Rodrigues que lhe tinha de caber como filha de Manoel Gonçalves Rodrigues França.

É apenas crivel que se levante uma chicana deste jaez. Damião me vendeu sua herança em 6 de novembro de 1860 em nota do tabellião Porto Carreiro, e casou-se em 27 de março de 1865. Sua viuva se julga com direito a' meiaacção dos bens que seu marido vendeu quando solteiro, cinco annos antes de casar, esta senhora foi procurada para recorrer-se a trica de que Damião vendeu a metade do quinto, alterando-se a expressão contida na escriptura, quinto de metade da herança, como effectivamente era e se vê do theor da escriptura que copio textualmente.

« Tem direito a um quinto da metade da herança de Francisco Gonçalves Rodrigues, que esta' justa e contratada com o tenente coronel Justino Pereira de Farias, ceder-lhe e transferir-lhe todo o direito que tem a quinta parte da metade da mesma herança, e na verdade pela presente escriptura, cede, traspassa ou transfere ao mesmo direito que, como ja' disse, tem direito a um quinto da metade da dita herança ou mesmo todo qualquer direito que sobre ella possa ter pelo preço de um conto e novecentos mil réis.

Repare o publico que esta quantia foi dada em 1860, e que em oito annos teve de augmentar os bens com os rendimentos, e assim todos os mais que e me venderam.

Recorre-se ainda mais a chicana de que não paguei siza correspondente aos bens de raiz comprehendidos na herança que comprei, além de dever esta questão ser ventilada no processo de habilitação, ninguem ignora que esta siza sómente é devida depois de partilhada e liquidada a herança (aviso de 5 de maio de 1851), e assim o tem decidido a relação do districto.

E até se me faz arguição porque promovo a habilitação na conformidade do que foi ordenado na sentença que julgou as partilhas.

Faz-se grande grita por existir em minha mão a quantia de 12:979$725, e não haver sido recolhida ao deposito, occultando-se que logo recolhi a quantia de 4:400$ que foi recebida por mim, e dos rendimentos dos predios, como inventariante e herdeiro, tinha incontestavel direito de conserva-la até que fossem as partilhas feitas, nas quaes fui contemplado e me tocou 12:073$943, repondo... 903$782, que logo que foi julgada recolhi ao deposito por não querer receber a inventariante D Monica: os outros herdeiros tambem receberam diversas quantias até as levantando do deposito, isto em épocas atrazadas, e que todas foram contempladas nas partilhas.

Eleva-se o furor de calumniar e de inverter os factos, ao ponto de dizer-se em ditas publicações, que não foi deduzido o sello da herança, quando nas partilhas foi designada a quantia de.......... 4:241$278, para cujo pagamento se destinou o dinheiro existente no deposito e a inventariante autorisada a pagar. Por ahi se póde avaliar do mais que se diz falsa e calumniosamente.

Para combater a providencia do sequestro, que garantio qualquer decisão futura, se diz que não offereço garantia pela quantia que me tocou em dinheiro, visto que os meus bens estão sujeitos a' fazenda provincial.

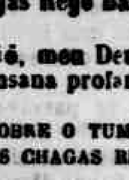
A minha responsabilidade de 60 contos com a fazenda esta' na metade, por ter decorrido anno e meio e ter-se pago as lettras.

Não sou rico, e nunca ostentei sê-lo; não disponho de meios que sobejam ao meu encapotado detractor. Não tenho feito viagens a' Portugal, mas graças a Deus tenho bens de raiz e moveis que garanta 12:073$943, e que ja me tocou em partilhas, tal allegação é trazida para molestar-me: appello para o publico e para os que me conhecem, que farão o juizo conveniente em vista dos meus factos desde que me entendo.

O espaço desta correspondencia e o proposito que me impuz de restabelecer sómente a verdade dos factos e de dar ao publico os esclarecimentos precisos para avaliarem o que se tem dito, para o conhecimento da verdade e para quem em uma palavra seja bem aquilatada a defamação e calumnia de que sou victima, não permitte ir além, parecendo-me sufficiente o que fica exposto, e que não podera' ser contestado em vista dos autos e dos documentos a que me refiro para o fim desejado.

Não quero nem desejo chafurdar-me na lama em que se tem mettido a Sra. D. Monica, e defendendo o meu procedimento e reputação, despreso as injurias e calumnias e as reverto a quem as propala para confundir a verdade e dar expansão ao despeito que domina os que não pódem conseguir os seus intentos, embora inadmissiveis, e me reservo ao direito que tenho de pedir o desaggravo, que me facultam as leis do paiz: bem que me pese ter adversario encapotado que lança contra mim uma senhora que talvez não tenha lido o que assignou. A mesma observação faço a'cerca do Sr. Miguel Gonçalves Rodrigues França.

Publicações a pedido.



Uma lagrima sobre a campa de D. Francisca Maria das Chagas Rego Bastos.

Perdôa, meu Deus, se a tunica
Da vida insana profannei nos amores.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O TUMULO DE D. FRANCISCA MARIA DAS CHAGAS REGO BASTOS.

Hoje neste recinto consagrado
A's letras e ao saber nos affectamos
As provas da mais intima amisade
Que do nosso merecimento dedicamos.

Calca a pallida morte em marcha ufana
O rigido passo e a pastoril chopana.

A Illma. Sra. D. Francisca Maria das Chagas Rego Bastos ja' não existe!

Se o corpo desceu a' sepultura nodia 22 do mez de dezembro proximo passado sua alma subio a mansão dos justos a' receber o premio de suas virtudes, mas sua memoria perdurara' para sempre gravada com indeleveis nos corações daquelles que sabem apreciar a virtude sem ostentação a' probidade, sem mancha o patriotismo, sem interesse.

Feliz recordação aérea sombra,
Pallido toque de passado sonhó,
Finança do prazer a rosa pura,
Que a face me geiou com rir tristonho

Perdidas horas de fatal tristeza,
Vagos suspirs de sedento amor,
Me arrancam da existencia as roxas flores,
E lançam no meio do peito o véo da côr.

Do mundo profanei o puro calix
Bebendo nectar da illusão da vida
A tragos esgotei a taça insana
E vi minh'alma descrever perdida.

Desbotou a esperança dos amores
E o sonho do prazer no leito impuro
Eu proprio chafurdei as brancas perolas
Da rosa virginal do meu futuro.

Perdoai-me, Senhor, se o mar da vida,
Passei perdido no lidar insano,
Se o vaso immundo taclei sedente,
E, se torpe, tornei-me deshumano.

Foi o veneno de fataes desejos,
Que sedento bebi no falso mundo,
Foi o attractivo de enganosos sonhos
Que me-arrastaram para chão profundo.

• • •

F. J. F. B.
J. V. F. B. J.

O major Antonio da Silva Gusmão, vendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio de sua mulher D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, em resposta ao que foi publicado scientificando ao publico que ninguem fizesse negocio com o escravo Cypriano, julga de seu dever responder a sua mulher que o mencionado escravo Cypriano é de sua filha Guilhermina, por doação que fez, como já declarou, e se a Sra. D. Cesaria julga poder annullar essa doação proponha a acção competente; o que não admirará a pessoa alguma porque assim querem e ella está prompta para tudo assignar.

Admira que tenha causado tanta indignação essa doação de dous escravos feita a sua filha Guilhermina, que ainda se acha solteira, quando todas as outras, além do mais, tiveram quatro escravos cada uma, e como agora, causa isto tanta ira da parte de sua mãi, irmãos e cunhado, e se animam a dizer, que essa doação teve lugar quando eu já tinha sido citado para acto conciliatorio, que precede a acção de divorcio, para privar a Srª D. Cesaria dos serviços do mesmo escravo? Como se tem tanta animosidade de declarar isto, quando todo o publico sabe que o escravo Cypriano nunca esteve ao serviço de minha mulher, desde que ella abandonou a casa em 21 de outubro de 1866, e era o meu bolieiro, como sabem todos os habitantes d'esta cidade e seus suburbios por verem effectivamente elle boleando o carro onde andava seu senhor, homem velho e cego?!

No dia 2 do corrente mandando eu chamar o escravo Cypriano para trazer-me o carro por ter grande necessidade de sahir a rua, não foi encontrado na cocheira, e não apparecendo mais julgava eu estar fugido o dito escravo e neste sentido annunciei pelos jornaes, por que não passava-me pela idéa que minha mulher, seus filhos e genro tivessem um procedimento tão torpe; eis que no dia 10 fui intimado do deposito (pro formula) de minha mulher com alguns escravos, e entre elles deparei com o de nome Cypriano, sendo depositario o Sr. José Augusto de Araujo! Causou-me admiração, (não por que julgasse incapazes) que tivessem um procedimento d'este para comigo, homem velho, doente e cego, que não póde andar effectivamente a pé, e tem sempre grande necessidade de sahir no carro, como todos vêem, só com o fim de molestar-me. Isto não se commenta, deixo o publico avaliar esse acto de minha mulher, filhos e genro. Quanto a boa fé do seu genro José Augusto é melhor não tratar-se d'isso.

Finalmente quanto a dizer-se que o escravo Cypriano está marcado, como se fosse um animal cavallar ou vaccum, chamando por esta forma a odiosidade sobre seu senhor, entrego ao desprezo, como merece o autor d'esse annuncio publicado por minha mulher D. Cesaria.

E se a presença do escravo Cypriano encommoda a minha mulher, como ella diz, para que o conserva em seu poder? Já se vê, pois, que é por espirito de maldade; é querer com isso fazer-me damno, vendo que d'elle tenho necessidade, que me vejo privado de sahir muitas vezes. principalmente neste tempo: porém ella sente prazer em satisfazer os caprichos de genro e filhos, que considera acima de tudo.

Recife 19 de junho de 1868.

Conquistas sanitarias.

Milton disse em um de seus melhores sonetos:

« A paz tem suas victimas
« Não menos celebradas que a guerra. »

As victorias que a salsaparrilha de Bristol tem diariamente alcançado pelo espaço de trinta e cinco annos pertencem a essa classe, e têm occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas.

As affecções escrofulosas, foram anniquiladas, os cancros extirpados, os abscessos, as erupções destralgadas, as affecções do figado desvanecidas e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue.

Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodriguez, de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam desapparecido quasi completamente; tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a salsaparrilha de Bristol.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Tuberculos pulmonares.

III

O primeiro symptoma dos tuberculos nos pulmões ou qualquer outro desarranjo deste orgão causa tosse, porém é muitas vezes tão leve que nem desperta a attenção do doente, portanto, é de primeira importancia a todos examinar a origem de qualquer tosse que tenham, por mais leve que seja. Examine logo o seu caracter, veja se é seca e acompanhada de respiração curta e difficil, veja se o semblante começa a tornar-se pallido e se a tosse vem sempre de manhã, se sente de tarde um pouco de febre, pois se é acompanhada destes signaes, tenha certeza de que é o principio da formação dos tuberculos. Ha diversas fórmas de tosses, como a gastrica, hepatica, nervosa, etc; porém, comquanto nenhuma dellas pareça com as da phthisica, todas são perigosas e devem ser tratadas immediatamente, e para o tratamento de todas as qualidades de tosse não conhecemos remedio mais efficaz do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, que é hoje muito conhecido em todo o mundo.

Qualquer defluxo ou constipação, por mais leve que seja, não deve ser descuidado, pois podem resultar graves consequencias.

A maior parte dos casos inveterados de tuberculos pulmonares, phthsica, etc., tem por principio um simples respirado de defluxo, constipação ou frio que se apanhou por um instante da noite, deixado seu tratamento algum tempo até que era tarde.

O remedio que recommendamos é simples e ao alcance de todos neste clima de mudanças repentinas do tempo, deve estar nas mãos de todo o homem que estima a sua saúde.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JUNHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1 d. e 5%.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—16$500 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba 2ª sorte—15$500 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Portugal—90 d/v 179 %. de premio.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa por parte da mesma se faz publico que não deve possuir, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19	459:772$204
Idem do dia 20	9:078$707
	468:780$911

Movimento da alfandega

Volumes sahidos com fazendas	28	
» » com generos	92	
		120

Descarregam hoje 22 de junho

Barca ingleza—*Witch of the Wave*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Seraphina*—ferro.
Escuna ingleza—*Mary Watkins*—vinhos.
Sumaca hespanhola—*Reforma*—idem.
Lugar americano—*Franklin*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Gratidão*—mercadorias.
Vapor inglez—*Pantheon*—idem.
Hiate portuguez—*Aguia*—idem.

Importação.

— Vapor inglez *Pantheon*, vindo de Lisboa, manifestou:

1 caixa livros; a Lailhacar & C.
4 ditas calçado; a José F. dos Santos Porto.
70 ditas velas de cêra, ditas bolachas, 50 ditas batatas, 150 ditas cebolas, 120 barris toucinho, 40 ditos azeite, 50 ancoretas massa de tomates; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
100 caixas batatas; a Luiz José da Costa Amorim & C.
100 ditas cebolas, 20 ditas conservas; a Marques, Barros & C.
95 ditas batatas, 125 ditas cebolas, 6 ditas massa de tomates, 3 amarrados passas, 5 fardos erva-dôce; a Euzebio Raphael Rabello.
9 caixas cebolas, 100 ditas batatas; a Mendes & Coelho.
100 ditas ditas, 100 ditas cebolas; a J. José Gonçalves Beltrão.
12 ditas conservas; a Oliveira Filhos & C.
2 ditas doces; a ordem.
4 ditas e 2 barricas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
50 barris azeite; a Rocha Lima & Guimarães.
35 ditos e 5 pipas vinho, 4 caixas alhos, 100 ditas cebolas; a Saunders Brothers & C.

— Patacho portuguez *Nova Sorte*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

9780 arrobas carne secca, 157 ditas graixa em bexigas, 14 pipas sebo coado; a Rezende & C.

— Patacho hollandez *Fennechiena*, vindo de Montevidéo, manifestou:

3500 quintaes de carne secca; a Johnston Pater & C.

—Hiate portuguez *Aguia*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:

4 pipas e 8 barris vinho branco, a Mendes & Coelho.
1 caixa papel pintado; a Luiz José da Silva Guimarães.
100 ditas kerosene; a Euzebio Raphael Rabello.
4 ditas rapé; a José J. de Lima Bairão.
50 barris vinho branco, 38 saccos café, 93 rolos fumo; a Fernandes & Irmão.
30 ditos dito; a Francisco Alves Monteiro Junior.
25 ditos dito, 30 saccos café; a Magalhães & Corval.
179 ditos dito; a Pereira da Cunha & Irmão.
150 ditos dito; a Corga & Irmãos.
100 ditos dito; a José F. Xavier de Mello.
100 ditos dito; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
100 ditos farinha de mandioca; a João Francisco de Souza.
25 rolos fumo; a José Corrêa Braga & C.
30 ditos dito; a Bernardo José de Araujo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 19	38:518$929
Idem do dia 20	1:856$856
	40:375$785

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	98:278$095
Idem do dia 20	4:017$773
	102:296$468

PRAÇA DO RECIFE
em 20 de junho de 1868 ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Sobre Londres sacou-se de 17¾ a 18¼ d. por 1$; sobre Paris de 530 a 535 rs. por fr.; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 15,000.

Algodão. — Vendeu-se o de Pernambuco de 14$500 a 15$000 a arroba do de 1ª sorte, e a 14$ sem inspecção, e o de Maceió posto a bordo de 16$200 a 16$300.

Assucar.—Existe pouco em ser, não havendo alteração nos preços.

Aguardente —Vendeu-se de 82$000 a 85$000 a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam se a 250 rs. a libra.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India de 3$800 a 4$ a arroba.

Azeite-doce —Vendeu se o de Lisboa a 4$200 o galão.

Bacalháo.—Em atacado vendeu-se a 14$000 a barrica e a retalho de 12$500 a 17$000.

Batatas.—Venderam-se a 2$500 a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 4$500 a barriquinha.

Café.—Vendeu se de 6$500 a 7$400 a arroba.

Chá.—Idem a 2$700 a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$200.

Farinha de trigo.—A de New-York retalhou se de 36$ a 38$ a barrica, a de Trieste de 38$ a 44$ e a do Chile a 16$ o sacco com 100 libras; ficando em deposito 1,000 barricas da primeira, 3,800 da segunda e 9,000 da terceira.

Louça.—Vendeu se a ingleza ordinaria com 350 por cento de premio.

Manteiga—Vendeu se a ingleza de 1$000 a 1$050 a libra e a franceza a 850 rs.

Massas.—Venderam-se a 8$ a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$600 o galão.

Passas.—Venderam se a 7$ a caixa.

Presuntos —Idem a 16$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 3$000 cada um.

Sabão.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez, e a 260 rs. o do Mediterraneo.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 105$000 a 132$000 a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se a 220$000 a 230$ a pipa, e os de outros paizes a 210$.

Velas.—As de composição venderam-se a 750 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 6 a 8 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool carregando aqui 3/4 d. por libra 5 %. pelo algodão, e para o Canal 42/6 por tonelada 5 %. pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Rio Grande do norte — 9 dias, hiate nacional *Flor do Aracaty*, de 64 toneladas, capitão Sarindo Teixeira de Barros, equipagem 7, carga couros e algodão; a José Lopes Davin.

Trieste—73 dias, brigue austriaco *Timeno*, de 244 toneladas, capitão Carl Queder, equipagem 9, carga 2180 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Barcelona — Brigue hespanhol *Lourenso*, capitão P. Mir, carga algodão.

Navios entrados no dia 21.

Assú—20 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel Archanjo da Costa, equipagem 7, carga sal, ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 6 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante Ernesto do Prado Seixas, equipagem 84, carga varios generos: a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

Appareceu ao sul o vapor francez *Bourgogne* e mais dous patachos, até meio dia não houveram sahidas.

EDITAES.

EDITAL.

O inspector da alfandega faz publico que no dia 22 do corrente depois do meio dia, será levada á hasta publica, livre de direitos para o arrematante, a caixa de marca CC., vinda no navio francez *Jean Baptiste*, entrado em 24 de abril findo, contendo peças de arame de ferro em obra não classificada, peso liquido não verificado 185 libras, avaliadas em 1$336. total 216$605; abandonadas pelos direitos por Lynden Weydman & C., cuja arrematação deixou de ter lugar hoje por falta de licitantes.

O inspector,
José Mauricio F. Pereira de Barros

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 22 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia d'este juizo, um bilhar de madeira de jacarandá com todos os seus pertences em bom estado, avaliado por 600$000 rs, o qual foi penhorado por execução de Alves Hamburger & C., como cessionarios de Domingos Alvaro Machado, contra Clourem.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento da todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 29 de maio de 1868.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 23 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia de Santo Antonio, de entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, e da Capunga, sendo as propostas em separado e em carta fechada. Os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio, onde melhor se deverão esclarecer e informar das condições do contracto de arrematação.

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do largo do Carmo	7:000$000
Dito do largo do Paraizo	5:600$000
Dito do largo de Pedro II	3:100$000
Dito da rua do Sól	2:500$000
Dito da rua da Concordia	3:800$000
	22:000$000

Passagem da Magdalena

Dito entre as duas pontes	200$000

Capunga

Dito da rua das Pernambucanas	80$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de junho de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

— De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia de Santo Antonio, são chamados a comparecer no consistorio da matriz da dita freguezia segunda-feira 22 do corrente as 10 horas da manhã os guardas do esquadrão de cavallaria e 1º batalhão de infantaria que requereram passagem para a reserva, afim de serem inspeccionados.

Sala das secções do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio do Recife, 17 de junho de 1868.

José Dias Alvares de Quental.
Alferes secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a segunda sessão ordinaria deste anno em o dia 22 do corrente e nos que se forem seguindo.

Secretaria da camara municipal do Recife 19 de junho de 1868.

O secretario,
Francisco Canuto da Boa viagem.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do norte fechar-se-hão hoje as 3 horas da tarde. As cartas admittidas a seguro serão recebidas até as 2 horas da tarde e os jornaes até meio dia.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Terça-feira, 23 de junho

Representar-se-ha o magnifico drama de Anicet Bourgeois, dividido em 5 actos, 1 prologo e 7 quadros

MARIANNA A VIVANDEIRA

Personagens no prologo.	Os senhores.
Bernardo, sargento da republica	J. Augusto.
Martial, tambor mór	Brochado.
Belavaine, furriel	Guimarães.
Fritz	Florindo.
O viajante	Barreto.
Marianna, vivandeira, 32 annos	Maria Velluti.
Mulher, estalajadeira	Francisca.

Soldados da republica franceza.
A scena passa-se em Wenfefeon.
No drama, 20 annos depois.

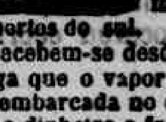
Personagens.	Os senhores.
O general, conde de S. André.	J. Augusto.
Victor, seu filho	De Geovani.
Martial	Brochado.
Dr. Edgar de Bossieres	Gomes.
O barão de Tourville	Barreto.
Belavaine, invalido	Guimarães.
Gastão de Monclar	Couto.
Augusto, caçador	Santa Rosa.
Um criado	J. Guimarães.
Marianna	Maria Velluti.
Helena, condessa de S. André	Camilla.

Senhoras, senhores, invalidos, criados.
A scena passa-se em Paris na casa do conde de Santo André.
Da' fim ao espectaculo a bella extravagancia burlesca, ornada de musica

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahiba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia ... corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

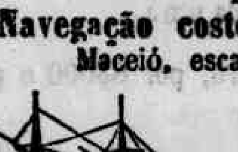
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Valentim Jozer, capitão da barca oriental *Arezana*, arribada a este porto por força maior, na sua recente viagem de Montevidéo para Marseille, precisa, para continuar a sua viagem, do seguinte, devendo as propostas ser entregues no consulado oriental, até o dia 23 ao meio dia, em carta fechada:

Forro novo de metal ou de cobre; feltro: pregos de cobre; concertar todo o panno; quatro velas novas, a grande, de velacho, gavia e bujarrona; cabos, brandaes de gavia, e enxarcias grandes; e calafetar o fundo e o convez unicamente, porque os altos já se fizeram, afim de poder a barca virar para ser vistoriada. O cabo e lona serão de primeira qualidade. Além destas obras, serão feitos os demais reparos, que a vistoria entender necessarios; ficando a barca prompta para receber o seu carregamento dentro do prazo de quinze dias.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; póde admittir alguma carga miuda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de faia com 1 sofá, 1 mesa oval e 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 quadros com finas gravuras, 2 grandes vidros para espelhos, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz (de crystal), enfeites de cima de mesa, tapetes para forro de salas, 1 lote esteira para forro de sala, 1 machina de costura, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda roupa, 1 mesa de charão, 1 mesa de jantar, 1 sofá e 12 cadeiras de amarello, 1 secretaria de mogno, 1 sofá e 2 cadeiras de balanço de palha, 1 lavatorio, 4 descanços de pés, louça, vidros, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

HOJE

No terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38.

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de uma pessoa que mudou de residencia dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 3º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38.

LEILÃO

De diversos moveis, 2 correntes de ouro, um relogio de ouro e alguma roupa usada.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, de diversos moveis, 2 correntes de ouro, um relogio, roupa usada, pertencentes ao espolio de Antonio Constantino Monteiro.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 36 da rua Direita as 10 horas do dia.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Direita n. 21.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, da armação, generos e pertences da taberna acima pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Antonio Constantino Monteiro.

HOJE

Na mesma taberna as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 19 barris com manteiga ingleza

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 19 barris com manteiga ingleza em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 22 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá, 1 excellente piano, 1 secretaria de mogno, 1 cama franceza de jacarandá com colxão de mola.

Differentes obras de ouro e prata do Porto, relogios de algibeira e ditos de cima da mesa.

HOJE

Segunda-feira 22 de junho ao meio dia

No terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 38, onde havera' anteriormente leilão de moveis, louça e vidros.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 2 andares da rua da Aurora n. 50.
As casas terreas da rua da União ns. 53, 55 e 72 outr'ora 43, 45 e 51.
A casa terrea da rua Formosa n. 2.

Terça-feira 23 de junho as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação das casas acima mencionadas as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas. O leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea da rua da Alegria n. 16 (Boa-vista), com porta e duas janellas, duas salas, 3 quartos e dispensa, cacimba e quintal ladrilhado com cano de esgoto, a qual casa acha-se em bom estado e rende 300$ annuaes.

Uma dita na rua do Amorim n. 38 (Recife), edificada em chãos proprios em ponto alto e com cornija, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, a qual acha-se reedificada de novo e rende 192$ annuaes.

Duas meia aguas edificadas em chãos proprios ns. 18 e 20 na rua Azul ao lado da rua Imperial (S. José) as quaes rendem 240$ annuaes.

Uma casa terrea edificada em chãos proprios na rua do Mondego n. 63, a qual rende 192$ annuaes

Terça-feira 23 de junho.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Principiara' as 10 horas.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá de pedra com muito pouco uso, um guarda louça de amarello, dous guardas vestidos, uma estante, uma mesa redonda de jacarandá com pedra, duas mesas para escriptorio de advogado, duas meias commodas, um par de consolos de jacarandá com tampo de pedra obra muito bem acabada e a Luiz XV, uma cama franceza de amarello com pouco uso, um excellente barometro, diversos pares de apparadores, duas cadeiras de abrir, consolos, cadeiras, marquezões, mesas para jogo, marquezas tudo de amarello e mogno e outros muitos objectos, e bem assim um boi de carroça e tres burros crioulos.

Terça-feira 23 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, sem reserva de preço.

LEILÃO

De 58 pipas, quartolas e barris vazios

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer das pipas acima mencionadas, no dia dito as 11 horas da manhã no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos.

LEILÃO

De differentes fardos de lãa de carneiro avariados a bordo da escuna hollandeza Jacoba, existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento caes do Apollo,

Terça-feira 23 de junho as 10 1/2 horas em ponto.

O leilão da lã acima mencionada, que devia ter lugar no sabbado 20 do corrente, foi transferido para terça-feira 23 do corrente as 10 1/2 horas da manhã, no mesmo lugar com a mesma autorisação e mais formalidades.

Leilaõ

De dous relogios sendo um de ouro e outro de prata.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos relogios acima ditos pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Antonio José Lisboa de Oliveira.

Terça-feira 23 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

Leilão

De uma casa terrea na Capunga, rua das Pernambucanas n. 26, terreno proprio

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da casa acima pertencente a massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes.

Quarta-feira 25 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, 1º andar, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Theatro

Ao Sr. Coimbra pede-se que leve, ao menos mais uma vez, á scena a espirituosa e applaudida comedia do Dr. Assis — O capitão Barbalho.

Muitos que desejam vê la.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Guia n. 24, segundo andar.

A 2$000

botinas para meninos e meninas: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Correntes para relogios

Plaqué, muito bemfeitas e de gosto a' imitação das de ouro, á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Pistolas para noite de S. João

feitas por um dos melhores fabricantes deste genero, assim como foguinhos chinezes para crianças: vende-se barato no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Sociedade Dous de Julho

A commissão encarregada de tratar de alforria de algumas crianças, no dia 2 de julho proximo, convida a todas as pessoas que para o dito fim tem ja' fallado aos membros de dita commissão, que se apresentem hoje 22 do corrente, a' rua da Aurora n. 70, pelas 4 e meia horas da tarde, com ditas crianças, para se tratar da liberdade das mesmas.

— Quem annunciou querer dar a quantia de 6 a 7 contos de réis a 1 por cento, querendo dar um conto annuncie para ser procurado.

— O professor Francisco Monteiro Pessoa pretende abrir do 1º de julho avante um curso regular de lições de grammatica portugueza e exercicios de redacção, principios d'arithmetica e suas applicações praticas, rudimentos de calligraphia, etc.

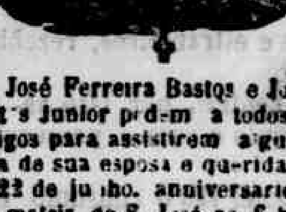
Para isso as pessoas interessadas podem procura-lo nas 2.as, 4.as e 6.as feiras das 4 ½ a's 6 ½ da tarde em a casa de sua residencia, a' rua da Viração n. 27.

Offerece particularmente seu prestimo áquellas pessoas que aspiram um emprego por meio de concurso.

Brevemente abrira' tambem um curso nocturno das materias que constituem a instrucção primaria.

— Perdeu-se hontem pelas 4 horas da tarde, do caes do Trapiche até ao hotel d'Europa, uma carteira usada contendo de 300$ a 400$ e uma letra de 220$ assignada por José Severo do Nascimento, do engenho Monte de Ouro, quem achou e quizer restituir pode ir a' rua do Crespo n. 16 1º andar, que se gratificará generosamente. Outro sim protesta se e avisa-se ao aceitante da dita letra José Severo do Nascimento não effectue o pagamento senão ao abaixo assignado, que é o seu possuidor.

José Krause.



Francisco José Ferreira Bastos e João Valentim Ferreira Bastos Junior pedem a todos os seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que, por alma de sua esposa e querida mãi mandam dizer no dia 22 de junho. anniversario de seu fallecimento na matriz de S. José as 6 horas da matriz de S. José as 6 horas da manhãa e desde ja agradecem a todos aquelles que, se dignarem assistir a tão religioso acto.

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias de pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quando a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionada por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n... junto ao quartel de policia.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro* e *S. João*, 1 volume de 125 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

— O Sr. Antonio Manoel da Conceição, dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 68.

Cão fugido

Fugio do sitio da campina da Casa Forte um cachorro da raça da Terra Nova, grande, preto

Pede-se a quem o achar leval-o ao sobre dito sitio ou a rua da Cruz n. 18, que será generosamente gratificado.

— No dia 13 do corrente perdeu-se uma porção de 30 pannos de cambraia de linho e esguião de linho, todos pertencentes a altar, sendo sanguinhos, manisterios, hamitos etc., na estrada ou em algumas das ruas do Recife para cidade de Olinda: quem os achou queira traze-los a esta typographia que muito se lhe agradecerá.

— Na rua de S. Gonçalo n. 25, precisa-se de uma ama para serviço interno.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança; na rua do Amorim n. 43, 2º andar.

— Fugio no dia 11 do corrente mez do engenho Tapuama, o escravo de nome Solerio, por apelido, Canindé, côr preta, crioulo de idade de 35 annos annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura baixa, cara redonda, com sicatrises nas costas de chicote, pernas zambetas, tendo a esquerda mais grossa que a direita que parece ser enxada, é cantador de improviso; o mesmo escravo foi do Sr. Antonio Pinto, morador no Caxangá, onde tem mulher e filhos, levou calça de brim, camisa de madapolão e chapéo de coiro. Roga-se a quem o pegar dirijir-se a José Pedro de Oliveira, no mesmo engenho Tapuama, freguezia da Escada, ou nesta praça a Corrêa & C., na rua do Livramento n. 20, que será recompensado.

— Aluga-se a casa terrea n. 263 da rua Imperial: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 11 as 2 horas da tarde.

Registro

Vende se um registro, um candieiro e uma porção de cano de gaz, que servio em um estabelecimento nesta cidade, em bom estado por barato preço: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Manoel Rodrigues Fraga e Francisco Rodrigues Fraga, subditos portuguezes retiram se para Europa.

Methodo Castilho

Segundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos paes de familia que desde o dia 13 de abril esta' aberta sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, 2º andar, onde recebe pencionista e meio pencionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Para S. João

Facas e garfos de balanço a 5$ a duzia: na rua Direita n. 53.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200,000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Precisa-se para uma casa estrangeira, de um preto para todo o serviço: na rua da Saudade n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade: na rua da Concordia n. 62.

AVISO

Precisa-se de um moleque ou moleca para ser criado de uma familia estrangeira, prefere-se escravo: a tratar na rua do Apollo n. 55, 2º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda bem de seu officio e que seja bem recommendado: a tratar no consulado britannico rua do Trapiche n. 11.

— Deseja-se fallar com o Sr. Firmiano José Rodrigues Ferreira: na rua dos Pescadores n. 11.

— No dia 10 de junho desappareceu um preto que conduzia uma sacca com cêra de carnauba, da rua do Queimado n. 13 a' rua do Destino n. 23, cujo sacco levava a marca S. J. S. e o peso de 4 arrobas e 9 libras, quem delle tiver noticia podera' annunciar por este jornal que se pagara' o annuncio ou entenda-se em qualquer uma das casas acima mencionadas que se gratificara'.

O Dr. Paulino Chaves convida aos seus amigos para assistirem terça feira 23 do corrente, a uma missa que manda celebrar na matriz da Boa-vista pelo repouso d'alma de seu presado pai o barão de Guaraim.

— Fugio na noite de 13 do corrente, do engenho Jussara' da freguezia do Cabo, um escravo pardo de nome Joaquim, idade 20 annos, com os signaes seguintes: boa altura, cor bonita, tem uma belide no olho esquerdo, cuja sobrancelha é mais baixa que a outra, tem falta de um dente na frente no queixo superior, pernas grossas em relação ao corpo, espadaudo, tem bigode e pêra pouco espessa, levou chapéo de couro cortido, coberta de algodão, sapatões achinelados, camisa de madapolão com flores na abertura e outra de chita de assento branco: roga-se a quem o pegar que leve-o ao supradito engenho ao largo do Carmo n. 1, ao Sr. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, que se gratificara' com a quantia de 50$

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 0/0, no bairro da Boa Vista, previne aos moradores da Praça da Boa-Vista, ruas do Aragão, Rosario, Conceição e Tambia', que tenham promptos os seus recibos, papeis de arrendamento ou contracto, para serem presentes no acto do mesmo lançamento. em vista dos quaes deve ser deduzida a quota do referido imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de junho de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

Irmandade de S. José da Agonia

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos, a comparecer em nosso consistorio hoje pelas 4 horas da tarde, afim de em mesa geral, elegermos thesoureiro, visto que o já eleito pedio escusa.

Secretaria, 21 de junho de 1868

O secretario,
Manoel Pereira de Magalhães Junior

Attenção

Na noite de 18 do corrente ao sahir do Santa Isabel para a rua da Aurora, perdeu-se uma pulseira de ouro com mosaico de Florença: quem a tiver achado e quizer restituir dirija-se a rua da Aurora n. 24, 1º andar, que sera' gratificado.

— Aluga se a metade do 2º andar do sobrado da rua da Cruz n. 14, muito bom para algum caixeiro: quem precisar dirija se ao mesmo das 8 horas da manhã até as 2 da tarde, e destas horas em diante na rua da Penha n. 25, 2º andar, para tratar.

— Albino Joaquim Pinto retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Furto

Da rua Direita n. 131, primeiro andar, furtaram na noite de 18 do corrente uma cadeia de ouro com 2 passadores, tendo cada um 3 pedras: uma azul, uma preta e outra vermelha com veios da mesma cor e pede-se aos Srs. ourives a quem fôr offerecida que a apprehendam que se gratificara'.

— Precisa-se de uma cozinheira e de uma engommadeira: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Attenção.

No deposito da rua larga do Rosario n. 36, vende-se leite liquido a 320 rs., só a vista é que faz fé.

— Precisa-se alugar para uma familia estrangeira, uma casa terrea nos seguintes logares: Soledade, Caminho Novo, Boa vista, ou Passagem da Magdalena: quem a tiver pode dirigir-se a photographia allemãa, no pateo da matriz de Santo Antonio, a onde achara' com quem tratar.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, faz-se bollos enfeitados com boquets e capellas, proprias para presentes e bailes para o dia e vespera de S. João, quem quizer faça a encommenda um dia antes, tem boquets para vender-se para enfeites de bollos, apromptase bandejas de armação com bolinhos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, tudo de muito gosto e mais barato do que em outra qualquer parte, tem rosas, palmas e arcos para enfeite de oratorio para quem festejar S. João.

— O Dr. João Ferreira da Silva tendo deixado de embarcar hoje, por motivo independente de sua vontade, e havendo resolvido não mais o fazer para diante, faz disto sciente as pessoas desta cidade e as de fóra, de quem se havia despedido: pelo que continua no exercicio de sua profissão a' rua larga do Rosario n. 20.

Recife, 15 de junho de 1868.

AMA

Na rua do Queimado n. 52, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

BOLEEIRO

Rua do Imperador cocheira n. 13, se dira' quem compra um boleeiro moço e de boa conducta, paga-se bem agradando.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

AO COMMERCIO

Offerece-se um moço para caixeiro de escripta de qualquer casa commercial, de cujo trafico tem bastante pratica, ou se encarrega e responsabilisa-se por escripturas avulsas: quem precisar de seu prestimo, deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. B, ou annuncie por este *Diario*.

Attenção

Deposito de generos alimenticios

N. 65—RUA NOVA—N. 65

Nesta casa ha toda a sorte de generos da melhor qualidade para o sustento diario e fornecimento de dispensas a' vontade dos diversos freguezes e compradores, que nella encontrarão tambem a mais decidida vontade de bem os servir. Nas vesperas e dias de S. João e S. Pedro havera' a venda bolos de mandioca bem feitos, simples e enfeitados ao gosto dos freguezes recebendo-se com antecedencia encommendas que se promette serão bem desempenhadas.

Attenção a boa pitada

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, receberam bom rapé Paulo Cordeiro viajado muito fresco, esta' superior ao de Lisboa, os Srs. apreciadores da boa pitada queiram mandar comprar do dito rapé para ver esta apreciavel pitada na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 22.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimento de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento.

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendop porpreços commodos e razoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmente do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetana ou espasmos, e convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— O Sr. José Ferreira de Brito e Silva queira apparecer a' rua do Queimado n. 52, a negocio de sua familia.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

FOGO

de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

AVISO

Pede-se ás autoridades competentes, que tomem conhecimento da immoralidade que ha em um dos hoteis da rua larga do Rosario, pois o dono desse estabelecimento entende que deve botar os despejos insalubres no quintal da casa rua das Larangeirasn. 23.

— Fazem-se bolos de encommenda para as noites de S. João e S. Pedro, garante se a bemfeitoria: na pateo de S. Pedro n. 24.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26, ou na rua do Queimado n. 44, loja.

— Deseja se saber a morada do Sr. Theodoro Carneiro Cavalcanti ou da Sr.ª D. Romana Martinha Guilhermina, passageira do vapor francez chegado aqui a 12 do corrente: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar, ou annuncie.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15--rua da Imperatriz--15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario dirriamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthio Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couzas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga inglza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor. feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras

setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas

duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica

brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escocia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom

brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem

lustro, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas

para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilete.

Coques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno

bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas panteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas

de larguras sortidas para quadro.

Estampas

de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos

com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim

para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos

de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

CEMITERIO PUBLICO.

O administrador do cemiterio publico tendo prevenido ultimamente por este *Diario*, as pessoas que lhe haviam recommendado os restos mortaes de seus parentes ou interessados, e como ainda existem catacumbas que ja' ha muito estão com o tempo a praso; de novo previne-se as mesmas pessoas que quanto antes queiram requerer, aliás serão abertas e os ossos recolhidos ao deposito commum, como ja' aconteceu com alguns em virtude do meu primeiro annuncio.

O administrador
Manoel Luis Virães.

AMA

Precisa-se alugar uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 30, 1º andar.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado do engenho Catigy da freguezia da Escada, um escravo de nome José, criculo, de idade de 24 annos, cor fula, baixo, grosso, sem barba, pelle aspera, com falta de dentes na frente, foi visto no dia 6 do corrente na estação das Cinco Pontas; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho ou na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa e rua: no pateo do Terço, taberna n. 1.

ESTRADA DE FERRO

DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO

A administração faz publicos as disposições abaixo transcriptas do regulamento.

Bagagem.

Art, 18. Os passageiros podem transportar gratuitamente e sob sua unica responsabilidade um volume de bagagem, cujo peso não exceda a 15 kilogrammas e possa ser collocado por baixo do seu logar. Os menores que pagarem meia passagem não terão direito ao transporte gratuito de bagagem. »

« A bagagem de que trata o presente artigo, comprehende os objectos de uso ordinario taes como *roupa artigos de toilette* etc., ou objectos que devem servir durante o trajecto. »

« Art. 19. Toda a bagagem que não se achar nas condições do artigo precedente deve ser registrada e será transportada de conformidade com a tarifa n. 1, para o que será entregue no escriptorio respectivo pelo menos 20 *minutos antes da partida do trem que tiver de conduzil-a.* »

Em virtude do que avisa a administração que d'ora em diante todo volume de bagagem que não fôr despachado com a referida antecedencia não poderá ser transportado no trem que estiver para partir mas sim no seguinte.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo 19 de junho de 1868.

G. O. Mann.
Superintendente.

Copeiro

Precisa-se alugar um mulatinho para ser empregado no serviço de copeiro n'uma casa de pequena familia: a tratar no cáes do Apollo n. 72.

— Precisa se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá logar na noute do dia 30.

— Roga-se ao Sr. José Antonio Gonçalves Pires o favor de vir a' rua da Senzala Velha n. 84, que se lhe precisa fallar.

— O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico á rua da camboa do Carmo casa n. 21.

Pede-se attenção

Fugio em o dia 14 do corrente a escrava Dionizia, de 24 annos de idade, levando comsigo sua filha mulatinha de pouco mais de um anno de idade, de nome Zulmira: quem a encontrar tenha a bondade de levar a' seu senhor, o Dr. Virgilio Coelho, no Caldeireiro, ou á Baroneza da Victoria, na rua da Aurora.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Vacca

Compra-se uma vacca tourina, que tenha cria nova e dê bastante leite: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

Superior panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira & C.

Rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Fio de algodão da Bahia, vendem Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Superior vinho do Porto em caixas de 12 garrafas.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Colla da Bahia

Vende-se no escriptorio de Luiz Antonio d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Estopas encorpada

superior qualidade: rua da cadeia n. 4, armazem de Silva Barreca.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabazes para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para aliser cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc., etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição des mesmes. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$,
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Cindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$,
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade propria para todo serviço; no pateo do Terço n. 141.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas finas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estrellas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigiose, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprie para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficos de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos des nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedie poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que escarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO DE PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......
Golinhas bordadas a 500 rs........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covadas a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto à loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas de Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 e par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Sant' Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lostrozos, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muito delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavoures brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençoes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãazinhas com listas a 400 réis o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

à 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$840.
Cortes de chitas 3$840.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na **Loja do Pavão.**

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Farello a 3$000

a sacca com 96 libras: no armazem da Estrella, no pateo do Paraizo n. 14.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea em boa rua do bairro da Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, grande quintal murado com algum arvoredo e chão proprio: a tratar na rua Nova n. 46.

Venda de terreno

Na rua de S. João, freguezia de S. José, vende-se um terreno com 350 palmos de frente e 160 de fundos, já com principio de edificação, e no fundo do dito terreno tem dez casinhas que rende cada uma 10$000 mensaes, tudo por preço commodo: a tratar na mesma rua com Cyriaco José Coelho, penultima casa em direcção ao gazometro, lado do sul.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. A'em dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachiuets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

SORTES

Na rua da Cruz n. 13 vende-se sortes para o dia de S. João, muito bem preparadas, tambem tem para vender amendoas confeitadas, papeis com estalos para differentes preços, ramos e papeis cortados para bolles e outros objectos proprios para esse dia.

COFRE

Na rua das Cruzes n. 41 A, se diz quem vende um cofre (burra de ferro) de muita segurança.

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende se barato e de diversas larguras, conforme ás alturas do bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Massa secca de mandioca.

Vende-se a mais fina do mercado e propria para bolos de bacia a 560 rs. a libra: rua do Pires n. 52.

— Vende-se a dinheiro ou a praso com garantias uma excellente loja regularmente sortida de calçados da terra, com uma das melhores armações toda de amarello, o balcão de volta com armarios envernisados, o capital pouco excederá a 4:000$000: para ver e tratar na travessa das Cruzes n. 2 A, a qualquer hora do dia.

GARI BALDI

Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56. de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim preclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de suas mercadorias será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um retabulo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

Chitas escuras a 160 rs.
Vendem-se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado.

Poil de chevre.
Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

Mantas para gravatas a 240 rs
Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

Organdys finos de côres a 240 rs.
Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Indianas de listras de seda a 800 rs.
Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.
Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280 o covado.
Vendem-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 2$000 o covado.

Cambraias lisas finas a 4$000.
Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Chitas para cobertas a 320 rs.
Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

Chales de merinó a 2$000.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

Bareges de listras a 240 rs.
Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs.; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

Lenços brancos a 2$000.
Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

Córtes de meias casemiras a 2$000.
Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

Chitas matisadas finas a 400 rs.
Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado.

Cassas francezas finas a 640.
Vende-se cassas francezas finas para vestido a 640 e 720 rs. a vara.

Grande sortimento de chapéos de sol de seda.
Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000
Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.
Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

Balões baratos a 1$000.
Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

Chitas francezas finas a 280 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

Algodãozinho preto a 4$000.
Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000
PERCLARAS FINAS A 4$000 O COVADO.
Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

Madapolão fino barato a 5$500 rs.
Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$300, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

Meias para homem a 4$000.
Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

Panno fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

Roupa feita nacional.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

Lãazinhas prussianas a 500 rs
Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

Brim liso ou hamburgo a 8$000
Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

Brim pardo fino a 1$000 a vara.
Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

Indianas de lã a 600 rs. o covado.
Vende se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado.

Filós de seda a 1$600 rs. o covado.
Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

Gangas para calças a 360 o covado.
Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

DAMASCO LARGO A 1$400.
Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 50.

BARTHOLOMEU & Ca

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as proparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

O cordeiro previdente

Na antiga loja do ... á rua do Queimado ...

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 recebeu recentemente provida de muitos e diferentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel ..., junto a condescendencia e agrado de que usão seus pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rascaveis.

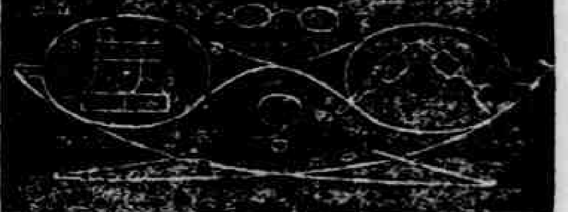
ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Cordeiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para ... com todos os pertences proprios para fazer mover ... ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurenzel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deosito da pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 30 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,
Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,
Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza fina a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Taboas de reducções de moeda sterlina a réis e vice-versa, cambio de 16 a 29 7/8 d., vende-se a 2$ na loja de miudezas n. 22 rua da Cadeia do Recife.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz
LOJA E ARMAZEM DA ARARA
Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.
Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençoes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.
Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.
Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$300.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.
Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.
Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.
Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.
Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.
Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas
Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.
Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.
Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.
Chitas a 320 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Chales finos a 5$000.
Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.
Cassas finas a 240 réis.
Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.
Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

Acaba de receber pelo vapor francez *Extremadure*, um lindo e variadissimo sortimento de fazendas todas de apurado gosto; e nosso correspondente em Paris muito nos pede que chamemos attenção das Exmas. Sras. para apreciarem e comprarem o que ha de mais gosto e de ultima moda, pois que seria impossivel deixar de agradar, taes artigos, e nos sendo difficil mencionar todos os objectos por termos pequeno espaço neste *Diario*, comtudo sempre mencionamos alguns, como sejam:

Ricos cortes de sêda com lindas cores, ditos chinezes, ricos cortes de ... sêdas e foular em peças para covados, ricos moirenatiques de todas cores, ricos grosdenapoles pretos e de cores lindas, ricas popelinas de seda, linho e seda, cor Bismarques, basquinas a Marie Antoinette, ricos cintos, ricas camisas para senhora, e tem para homem, vestuarios completos para baptisado, meias de seda e de fio da Escossia, capellas, mantas para noivas, ricas chapellinas de palha da Italia e de sêda, assim como pretas proprias para luto, chapeos de sol de seda bordados para senhora, idem com cabo de marfim para homem, cortes de vestidos bordados, assim como saias, camisinhas e corpinhos para senhoras, gravatinhas, coques, lindos enfeites para segurar os mesmos coques, requissimos lenços, toalhas e fronhas de labyrintho, assim como bicos e rendas da terra, tapetes grandes e pequenos, pois muitos destes objectos se tornarão muito preciso para o glorioso dia em que chegar, a noticia da terminação da guerra que esperamos, seja muito breve: isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7A.

VENDE-SE

Uma casa terrea n. 61, na rua Direita ... com commodos, grande quintal murado, feita a moderna em bom estado, e por preço muito em conta; tambem se troca por outra nesta cidade: a tratar na loja de fazenda a' rua do Queimado n. 10 de Basto & Irmãos.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA
34—Botica da rua larga do Rosario—34
DE
BARTHOLOMEU & C.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 30, 1º andar.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 30, armazem.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo.

Grosso liso e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

A DINHEIRO A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens á quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos mindinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baéta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 640 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tendo adoptado o novo systema de vender barato e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de côres os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.

Vendem-se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extrates, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado-21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas [illegible] de Colonia, agua florida, [illegible] verdadeiro oleo de babosa (para [illegible]) banhas de muitas qualidades, [illegible] agradaveis [illegible] e não só [illegible] alisar o rosto, escovas de [illegible] lo e osso (para os dentes) [illegible] e marfim para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas thesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para dentes, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Novidade

na

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas muito finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Duarte Borges da Silva, vende sua loja de fazendas sita a' rua da Imperatriz n. 20.

A rua Nova n. 28

Manoel Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Lindas [illegible] novellos, a 640 rs.

Pentes de cartão de linhas [illegible], a 160 rs.

Linhas de gaz, caixas de 40 novellos, a 800 rs.

Peças de fitas de lã para debrum sortidos, a 800 rs.

Grosas de botões superiores para camisas, a 560 réis.

Ditas de ditos de agata, a 160 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.

Duzias de ditos de mordinha, para ponho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$480.

Escovas para roupa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.

Sabonetes, duzias 1$.

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areieiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

— Vendem-se duas lindas crioulinhas de idade de 14 annos, com principio de costura: na rua da Soledade n. 52.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Mullas e machos

Chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Isard* bonitos animaes, entre os quaes bonitas parelhas para carros, para tratar-se na rua da Concordia cocheira defronte do armazem do sol, onde elles se acham, ou na rua da Cruz n. 47, 1.º andar escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Na rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

Baratissimos,

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49.

— Vende-se a casa n. 1 da travessa da rua Bella com sala adiante e outra atraz, dous quartos, cozinha fóra e rende 16$ por mez: a tratar no largo do Paraizo n. 27.

Cimento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 @.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

Pranchões e traves de cicopira.

Vende-se traves de cicopira com 50 palmos de comprimento, mui linheiras e reforçadas, assim como pranchões da mesma qualidade com 2 1/2 palmos de largo e 25 de comprido: quem os pretender poderá entender-se com Antonio Climaco Moreira Temporal, em seu escriptorio na rua da Cruz n. 51.

— Vende-se porção de caibros; a tratar com José Vicente de Lima, na travessa da Madre de Deos, n. 18

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Caixas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Armazem de sal e polvora!

235 A—RUA IMPERIAL—235 A.

Os abaixo assignados proprietarios deste novo estabelecimento, querendo acreditarem-se e adquerir freguezias, vendem por preços muito razoaveis os objectos seguintes: sal do Assú de primeira qualidade, polvora de differentes marcas em barris e a retalho, fogos de artificio de diversas qualidades, todo o material para fogueteiros e outros muitos generos, etc., etc. As encommendas para fogos podem ser feitas no mesmo armazem e na rua Nova n. 61, que se mandara' pôr no lugar onde fôr convencionado.

PORTELLA & MELLO.

CIMENTO

Vende-se superior cimento Portland a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4 primeiro andar.

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 44$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, uãos travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para caiadores a 240 rs, cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Carne do sertão

nova e gorda, vende-se na taberna do Campos a rua do Imperador n. 28.

Massa e tabocas

Valdevino da polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e tabocas de todos os calibres: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

FOGOS

ARTIFICIAES

Souza & Guimarães convida aos seus antigos freguezes para que venham dar suas encommendas de fogos artificiaes para os festejos dos gloriosos S. Antonio, S. João e S. Pedro, pois que acabam de contratar com um dos melhores fabricantes deste genero para assim melhor servir a seus freguezes e quem quizer dirija-se a rua Nova n. 39, loja.

Escravos fugidos

— Gratifica-se a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a' rua do Trapiche, hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tendo uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos sem barba; foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos, districto da Capoeira termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 52, que sera' generosamente gratificado.

200$000

Ainda se acham fugidos deste engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, pertencente a Bernardino Barbosa da Silva, os escravos seguintes: Desde o mez de outubro de 1857 o escravo Luiz, crioulo, idade 32 annos, mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, muito ladino, é ameaçado do asmathico, pouca barba. Desde 16 de fevereiro deste corrente anno de 1868, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio curcunda, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, tem um calombo na pá esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome; levou fortadas tres calças de brim pardo, dous paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor que póde troca-la por lhe ficar grande: roga-se, pois, a todos os capitães de campo, ou a qualquer pessoa que possam apprehende-los levarem no dito engenho Sete Ranchos que recebera a quantia de 2 0$000. O cabra, deste engenho sahio com um cavallo alazão com gangalha, e foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza. O escravo Luiz, criou o comprei ao Sr. José Pedro do Rego, este, ao procurador do bacharel José Gomes de Sa Barreto, José de Sa Leitão Junior, e o bacharel comprou a D. Anna Maria da Conceição Gamberra, moradora nesta cidade; o escravo é natural da provincia da Parahyba; o cabra Luiz Ignacio comprei ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, este ao Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, é natural dito cabra, da provincia da Parahyba.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de..... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de cabacelo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga-se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Fugio do lugar S. Roque, freguezia de Bom-Jardim, um escravo mulato acabocolado, de 22 annos de idade, de nome Gabriel, no dia quinta-feira 11 do corrente, tendo os signaes seguintes: nariz comprido, bocca trombuda, um pouco carrancudo; tem espinhas no rosto, cabellos pretos estirados, falla grossa, olhos pequenos e castanhos, apontando barba em todo rosto, pés grandes, altura regular, corpo grosso e andar vacilante, é natural da Cabaceira da Parahyba do Norte, tendo a mãi no Recife, sendo ella forra: é provavel que para la se tenha dirigido. Roga-se ás autoridades, e ás pessôas particulares que se o pegarem nesta praça, dirijam-se a casa do Sr. José Joaquim de Farias Machado, que serão generosamente recompensados, e fóra della a casa de sua senhora abaixo assignada, ou na rua do Crespo n. 10.

S. Roque, 12 de junho de 1868.

Joaquina Maria de Arruda Costa.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera genenosamente gratificados.

LISTA GERAL 70ª

DOS PREMIOS DA 3ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE NAZARETH, EXTRAHIDA EM 20 DE JUNHO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	245	4$	486	4$	771	4$	1051	4$	1319	4$	1572	4$	1818	4$	2131	4$	2344	4$	2589	4$	2842	4$	3082	4$	3293	4$	3492	4$	3743	4$	3971	4$	4225	4$	4468	4$	4731	4$
3	—	52	—	87	20$	83	—	57	—	20	—	82	—	21	—	32	—	45	—	90	—	43	—	89	—	97	10$	94	—	48	—	73	—	30	—	69	—	38	—
17	—	62	—	92	4$	84	—	59	20$	23	—	89	—	27	—	33	—	54	—	93	—	45	—	92	—	99	4$	3509	—	58	—	74	—	31	—	74	—	50	—
23	10$	68	—	502	—	87	10$	65	4$	26	—	92	—	30	—	34	10$	55	—	95	—	53	—	94	—	3304	—	17	—	63	—	82	—	39	—	98	—	54	—
25	4$	77	—	13	—	96	4$	67	—	33	—	93	—	34	—	38	4$	57	—	2603	—	59	—	96	—	12	—	24	—	64	—	91	—	42	—	4509	—	56	—
38	—	82	—	16	10$	801	10$	72	—	44	—	95	—	39	—	43	—	65	—	9	—	63	—	3105	—	16	—	33	—	65	—	4001	—	43	—	16	—	59	—
41	—	91	—	19	4$	5	4$	76	—	49	10$	99	—	48	—	49	—	68	—	28	—	69	—	7	—	17	—	36	—	69	—	3	—	46	—	21	—	60	—
55	—	93	—	34	—	11	—	85	10$	60	4$	1602	—	49	—	53	—	70	—	31	—	70	—	10	—	19	—	45	—	70	—	4	—	49	—	23	—	69	—
61	—	302	—	62	—	19	—	91	4$	62	—	4	—	58	—	54	—	74	100$	35	—	72	—	11	—	25	—	49	—	74	—	12	—	52	—	33	—	70	—
62	—	6	—	69	—	28	—	97	—	63	—	5	—	62	—	68	—	77	4$	36	—	77	—	17	—	30	—	51	—	81	—	13	—	53	10$	42	—	82	—
63	—	13	—	73	—	34	—	1101	10$	69	20$	27	—	63	—	74	—	78	—	37	—	78	—	20	—	34	—	57	—	82	—	16	—	59	4$	48	—	85	—
64	—	26	—	74	—	47	—	3	4$	70	4$	29	—	76	—	77	—	84	—	39	—	79	—	21	—	41	—	58	—	83	—	17	—	60	—	50	—	86	—
67	—	28	—	77	—	49	—	5	—	72	—	34	—	82	—	83	—	94	—	42	—	86	—	27	—	47	—	60	—	89	—	23	—	62	10$	55	10$	95	—
78	—	36	—	83	—	57	—	7	—	75	—	41	—	86	—	85	—	95	—	43	—	93	10$	28	—	48	—	65	—	3810	—	31	—	67	4$	62	4$	4800	—
83	—	40	—	93	—	64	—	23	—	78	—	42	—	88	—	88	—	98	—	44	—	96	4$	31	—	49	—	69	—	11	10$	35	—	68	—	68	—	6	—
86	—	42	10$	98	—	71	—	28	—	81	—	44	20$	92	—	89	—	2400	—	47	—	2907	—	33	—	50	—	71	—	24	4$	41	—	72	—	74	—	22	—
88	—	45	4$	99	—	77	—	36	—	92	—	70	10$	1907	—	90	—	6	—	49	—	11	—	35	—	51	—	73	—	25	—	47	—	81	—	75	—	23	—
91	—	46	—	611	—	87	40$	51	—	93	—	73	4$	28	—	96	—	7	—	57	—	13	—	41	—	58	—	87	—	35	—	76	—	83	—	80	—	30	—
105	—	50	—	18	10$	902	4$	55	—	97	—	75	—	38	—	2212	20$	16	20$	63	—	17	—	42	—	61	—	89	—	36	—	85	—	92	—	87	—	31	—
10	—	61	10$	25	10$	3	—	58	—	99	—	82	—	45	—	21	—	18	4$	64	—	22	—	45	—	71	—	3610	—	42	—	86	—	94	—	90	—	32	—
20	—	62	4$	29	4$	11	—	64	—	1421	—	83	10$	46	—	23	—	23	—	65	—	26	—	48	—	72	—	15	—	46	—	93	—	96	—	91	—	33	—
22	—	71	—	36	—	17	—	72	—	22	—	84	4$	49	—	27	—	27	—	70	—	27	—	52	—	74	—	18	—	47	—	94	—	4304	—	92	700$	40	—
25	—	75	—	39	—	22	—	73	—	28	—	89	—	56	10$	34	—	29	—	87	—	29	—	57	—	75	—	25	—	48	—	96	—	5	—	94	4$	46	—
26	—	77	—	40	—	28	—	76	—	29	—	97	—	57	4$	35	—	31	—	97	—	30	—	66	—	85	—	27	—	52	—	99	—	11	—	95	—	48	—
27	—	80	—	45	—	30	—	88	—	38	—	1700	—	58	—	37	—	36	—	2700	—	31	—	67	—	88	—	33	—	53	—	4101	—	16	—	4609	—	66	—
28	—	82	—	47	—	34	—	97	—	41	—	7	—	63	—	39	—	39	—	1	—	32	—	69	—	96	—	40	—	58	—	5	—	20	—	16	—	75	—
35	10$	85	—	49	—	36	—	99	—	45	20$	11	—	66	—	41	—	42	—	2	—	34	—	71	—	3400	—	43	—	69	—	15	—	25	—	17	—	76	—
38	4$	91	—	51	—	38	—	1200	—	48	4$	18	—	75	—	42	—	47	—	4	—	43	—	76	10$	1	—	48	—	77	—	18	—	36	—	19	—	83	—
39	—	94	10$	57	20$	40	—	4	—	57	—	21	—	78	—	44	—	53	—	11	—	51	—	80	4$	2	—	50	—	89	—	30	—	38	—	20	—	86	—
43	—	97	4$	58	4$	44	—	11	—	58	—	27	—	79	—	45	—	63	—	12	—	64	—	84	—	6	—	53	—	98	—	36	—	61	—	22	—	87	—
52	—	403	—	84	—	50	—	13	—	59	—	28	—	2002	—	50	4:000$	66	—	17	—	75	—	87	—	7	—	58	—	3903	—	39	10$	62	—	24	—	89	—
53	—	4	—	700	—	64	—	25	—	64	—	30	—	8	—	51	4$	71	—	24	—	77	—	88	—	9	—	65	—	4	—	42	4$	69	—	33	—	91	—
59	—	7	—	1	—	65	—	28	40$	68	—	33	—	11	—	69	—	75	—	25	—	84	10$	89	—	12	—	71	—	6	—	44	—	79	—	40	—	4902	—
67	—	9	—	4	—	66	—	30	4$	72	—	40	—	14	—	70	—	81	—	32	—	96	4$	94	—	19	—	78	—	9	—	46	—	83	—	44	—	5	—
72	—	11	—	8	—	72	—	32	—	83	—	42	—	30	—	74	—	86	—	33	—	3000	—	96	—	32	—	80	10$	13	—	65	—	84	—	46	—	9	—
73	—	12	—	9	—	75	—	39	—	84	—	44	—	34	—	79	—	97	—	34	—	1	—	98	10$	34	—	82	4$	15	—	68	—	87	—	50	—	13	—
75	—	32	—	11	—	78	—	40	—	87	—	45	—	41	20$	80	—	99	—	40	—	10	—	3206	4$	43	—	83	—	16	—	70	—	93	—	53	—	16	—
76	—	35	20$	14	—	80	—	50	—	89	10$	65	—	47	4$	81	—	2506	—	44	—	16	—	7	—	44	—	85	—	20	—	71	—	94	—	56	—	20	—
90	10$	46	4$	15	—	81	—	51	—	1504	4$	70	—	50	—	85	—	15	20$	49	—	24	—	11	—	50	—	86	—	24	—	74	—	4400	—	62	—	22	—
93	4$	55	100$	19	—	88	—	53	—	8	—	75	—	51	—	88	—	22	4$	50	—	30	—	14	—	52	—	89	—	26	—	76	—	6	—	64	—	29	—
98	—	56	4$	20	—	98	—	61	10$	16	—	78	—	54	—	2300	—	29	—	59	—	31	—	21	—	57	—	92	—	31	—	79	—	7	—	67	—	33	—
202	10$	58	—	23	—	99	—	66	4$	27	—	80	—	66	—	6	—	30	10$	61	—	36	—	30	—	58	—	3700	—	33	—	83	—	22	—	74	—	37	—
5	4$	62	—	24	—	1000	40$	71	—	41	—	82	—	68	—	7	—	38	4$	2804	10$	44	—	33	—	61	—	2	10$	35	—	86	—	25	—	78	—	38	—
9	—	64	10$	26	—	4	4$	74	—	42	—	86	—	77	—	13	—	45	—	6	10$	46	—	40	—	63	—	9	4$	36	—	89	—	26	—	80	—	48	—
11	—	67	4$	31	—	7	—	87	10$	48	—	91	—	97	—	23	—	48	—	12	4$	51	—	59	—	67	—	12	—	47	—	93	—	32	—	83	—	55	—
21	—	69	—	35	—	14	—	92	4$	50	—	95	—	2101	—	25	—	49	—	13	10$	54	—	60	—	68	—	17	—	48	—	4204	—	46	—	84	—	59	—
23	—	70	10$	38	—	22	—	93	—	51	—	98	—	4	—	26	—	53	—	14	4$	55	—	64	—	70	—	24	—	53	—	5	—	50	—	86	—	64	—
26	—	72	4$	40	—	25	—	96	—	55	—	1802	—	8	—	29	—	59	—	15	10$	63	—	67	300$	79	—	33	—	56	—	6	—	51	—	91	—	75	—
28	—	74	—	57	—	30	—	97	—	60	40$	7	—	13	—	34	—	71	—	27	4$	66	—	68	4$	81	—	36	—	59	—	15	—	55	—	4700	—	76	—
32	—	76	—	66	—	40	—	1305	—	64	4$	9	—	18	—	35	—	79	—	31	—	67	—	82	—	85	—	37	—	60	—	20	—	63	—	18	—	92	—
33	—	80	—	69	—	44	—	8	—	65	—	12	—	22	—	40	—	85	—	34	—	68	—	85	—	89	—	39	—	69	—	21	—	64	—	28	—	95	—
36	—	85	—	70	—	49	—	17	—	66	—	16	—	30	—	41	—	88	—	41	—	71	—	92	—	91	—	41	—										

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 26 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Fontenelle e outros senhores :—Apoiadissimo.

O Sr. Sayão Lobato :—Assim foi votada esta contribuição.

Mas o nobre presidente do conselho, com a erronea interpretação que deu, desvirtuando o acto digno dos representantes da nação, a disposição da lei que foi assim votada pelo corpo legislativo, aqui veio perante a camara; e, disputando o direito de interpretar ao nobre deputado meu collega do mesmo districto, a quem aliás S. Exc. reconheceu titulos de merito e distincção, nessa mesma discussão do orçamento, disse :—« Sei mais do que vós; nisto estou mais autorisado a dar a minha opinião, porque não só votei a disposição como senador, como fui eu que offereceu esse artigo.»

S. Exc. não o podia offerecer, porque é da iniciativa privativa da camara dos deputados; affrontou a dignidade da camara o Sr. ministro, com menoscabo da sua mais preciosa prerogativa constitucional, alardeando autoridade e direito de interpretação authentica como verdadeiro autor do que não teve nem podia ter a iniciativa. Não a teve; e se do governo partio a iniciativa do imposto, elle não deve ser cobrado; foi illegalmente lançado, porque os impostos não podem ser iniciados se não pela camara dos deputados.

O Sr. Presidente do Conselho :—A iniciativa foi desta casa, foi daqui.

O Sr. Sayão Lobato :—Não o podia como deputado porque não o é; não podia como senador, por que não tem competencia para isso; como governo tambem não, porque este não podia offerecer a tal respeito proposta; a iniciativa é da camara, é exclusivamente desta assembléa.

A garantia, a maxima garantia que tem a sociedade brazileira, é não ser onerada de impostos senão por iniciativa dos seus representantes immediatos aquelles que tiverão o voto de activa confiança é que só tem a legitimidade para lançar o imposto. (Apoiados.)

Mas, senhores, quando pudesse o nobre presidente do conselho dizer—« eu sou o autor; eu lancei o imposto; e de plano exclui o subsidio dos deputados e senadores», era o caso de se inquirir qual a razão que teve o nobre ministro para isso? Haveria alguma razão de força maior? Haveria preceito da constituição? Haveria consideração de alta e transcendente utilidade e necessidade publica que tal vedasse? Não; não havia, não podia haver outra razão se não na vontade soberana do nobre ministro.

Ora a vontade soberana que de facto e de direito decidio a imposição consagrada no art. 22 da lei foi da camara dos deputados e do senado, da camara dos deputados, principalmente, a quem tocava iniciar a idéa: cada um dos seus membros votou esta contribuição, incluindo o proprio subsidio; disto não ha que duvidar, porque todos o confirmam, e nem era possivel que o deixassem de fazer.

O Sr. Fontenelle :—Sem duvida nenhuma.

O Sr. Sayão Lobato :—Mas o Sr. presidente do conselho, resolvendo a questão a seu modo, colloca-se em um plano diverso, e como que parece interpretar disposição de uma pragmatica, ou documento que não fosse feitura da camara dos deputados e do senado; então tomou ares de cortejador (riso) dos representantes da nação, e disse S. Exc.: «não incluo o subsidio, porque subsidio não é ordenado, é cousa diversa; é aquillo que a Constituição designa para seus representantes,—peculio tão reservado e especial não é para ser confundido com quaesquer vencimentos, assim como os representantes da nação não se confundem com a massa geral dos empregados publicos e pensionistas do estado. »

A excepção que por cortezia ou reverencia ao corpo legislativo faz o Sr. ministro não póde ser aceita, porque assenta em disposição de uma mesma lei votada pelo corpo legislativo, e torna-se odiosissima porque inculca falta de generosidade e patriotismo dos seus autores, que a si proprios beneficiaram, visto como só dependia de suas vontades o se incluirem na contribuição.

Se em vez de ser uma lei que restringio 3 por cento, fosse diametralmente o contrario, como podia ser, que augmentasse os vencimentos dos empregados com mais de 3 por cento, em attenção ao enfraquecimento da moeda, á carestia dos viveres, por certo, razão teria o nobre presidente do conselho para entender que não se comprehendia o subsidio que não é ordenado que possa ser augmentado pela camara porque a constituição determinou que o subsidio seja votado pela legislatura antecedente.

Mas quando, tratando-se de restringir, quando voluntariamente nós outros, que temos direito ao subsidio, voluntariamente fazemos renuncia de uma parte delle; qual a regra, qual o principio que o obste? Nenhum.

A lei foi votada sciente e conscientemente por todos; ella se acha expressada pela formula a mais precisa, a mais clara: o seu sentido é obvio e genuino. (Apoiados.)

Mas o nobre presidente do conselho foi buscar na ultima parte do artigo a disposição generica, de restricção de contribuição quanto aquelles que não estão incluidos em categoria de empregados publicos. Essa restricção evidentemente se refere aos que teem titulos, letras do thesouro, e que vão recebê-los ahi sem caracter de empregados; estes, sim, são os exceptuados, não podiam ser fintados, porque seria um attentado de extorsão.

No entretanto nessa excepção achou uma capa (visto que é a expressão de que S. Exc. se servio) para envolver os representantes da nação (riso), e sustenta que effectivamente estão envolvidos no beneficio de não contribuirem, porque não se incluem na categoria de empregados publicos.

Senhores, uma observação: se realmente fosse intencional a inclusão nessa disposição dos representantes da nação, para anonymamente gozarem desse privilegio sem escandalisarem o publico, porque, cumpre reconhecer, o publico escandalisar-se-hia de que os seus representantes, lançando uma contribuição geral, se privilegiassem a si proprios, elles, em melhor posição do que o geral dos empregados, haveria nisso tamanha indignidade quanto impossibilidade de o praticar uma camara, como é esta, como será sempre a camara dos deputados do Brasil. (Muitos apoiados.)

Se fosse o caso de restringir da contribuição o subsidio; se houvesse razão para tal excepção, ella havia de ser proclamada alto e bom som, com toda a clareza, com toda a dignidade (apoiados); mas isso não se deu.

O argumento de que se servio o nobre ministro não tem procedencia; S. Exc. sustentou que nós outros, representantes da nação, não eramos empregados publicos. O nobre ministro confundio-se, entendeu que empregados publicos são unica e exclusivamente empregados do executivo. Empregados publicos, que se chamam tambem servidores do estado (apoiados), na accepção restricta, são todos aquelles que empregam-se no serviço publico com funcções officiaes ou com caracter publico (em contraposição a privado) de agentes ou servidores em qualquer dos ramos do poder publico.

O Sr. Souza Carvalho e outros Senhores :—Apoiado.

O Sr. Sayão Lobato :—O poder publico em todas as suas ramificações é servido, exercido ou auxiliado por funccionarios que são outros tantos empregados publicos. Assim, quer o poder executivo, quer o poder judiciario, quer o legislativo teem os seus respectivos empregados de maior ou menor gerarchia, que especialmente não se confundem, mas incontestavelmente pertencem todos á classe geral de empregados publicos, de servidores do estado no sentido restricto. O mandato legislativo é por certo um cargo publico, e os que o exercem, senadores ou deputados, não são homens privados ou simples particulares são verdadeiros funccionarios publicos. Não é por mero privilegio pessoal que percebem do thesouro, a titulo de subsidio, vencimentos pecuniarios que, para lhes serem abonados, até dependem da condição de effectivo exercicio, de comparecimento, de desempenho de mandato. São empregados publicos, como taes sempre considerados em todos os actos officiaes e mesmo legislativos, contemplados e comprehendidos em imposto semelhante, que ainda se cobrou em 1844, reputados empregados publicos para serem admittidos a constituir pensões no monte-pio dos servidores do estado, sempre tidos e havidos em conta de funccionarios publicos da ordem a mais elevada, directamente exercendo uma parte importantissima do poder publico, são por certo distinctos servidores do estado, que empregam-se effectivamente no serviço publico (apoiados); nem ha razão alguma para exclui-los da categoria de empregados publicos.

Quanto aos deputados, o terem um prazo limitado e transitorio de exercicio do mandato, não pode servir de argumento, porque a disposição abrange a generalidade dos vencimentos dos empregados de qualquer ordem e condição que sejam, com as unicas restricções explicitamente estatuidas; e varios são os empregados de um provimento limitado, como, por exemplo, os juizes municipaes. A contribuição foi lançada sobre todos os vencimentos, sem distincção de especies; e com tal generalidade que incluiria o mesmo jornal dos operarios e serventes das obras publicas, se não fossem explicitamente exceptuados.

Portanto, como admittir a intelligencia erronea do nobre ministro? Como qualificar a insistencia que S. Exc. faz para que a camara dos deputados aceite a sua erronea interpretação, desvirtuando o acto que dignamente praticou (apoiados), e representa, ao contrario da verdade, perante o paiz, tão indigno como ridiculo procedimento, como por certo seria o de ter lançado a contribuição sobre todos os vencimentos que do thesouro recebe a classe universal dos empregados publicos com reserva do proprio subsidio?! (Apoiados.)

A insistencia com que o nobre ministro teima para levar a camara a aceitar e sanccionar a sua erronea e desairosa interpretação da a medida da arrogancia e instincto dictatorial que o caracterisa. Porque leviananamente mal interpretou aquella disposição da lei, não lhe consente a sua altivez que deixe de ser sustentada, ainda á custa da propria dignidade e perda da força moral dos representantes da nação!

Tal procedimento, repito, dá a medida da desregrada, violenta e ominosa acção governativa, que assim como opprime e profliga o commercio, a lavoura, a guarda nacional, os empregados publicos em geral, não recua nem trepida affrontar a mesma dignidade dos representantes da nação, pretendendo que lhe legitimem o seu acto com a renegação do voto consciencioso e digno que evidentemente foi dado, o que importa tanto como a renuncia de toda a dignidade da camara. (Apoiados e não apoiados.)

E, senhores, se tal acontecesse, o que tenho por impossivel, que esta augusta camara exagerasse tanto o seu fervor ministerial, a sua dedicação ao nobre presidente do conselho, ao ponto de se resignar em taes condições á desairosa e erronea interpretação do Sr. ministro presidente do conselho; digam-me, senhores, quem neste paiz por um momento poderia mais acreditar ou simplesmente suppôr que pudesse achar nesta casa a salvaguarda de seus direitos?!

Se a camara, não obstante os maiores estimulos, força da sua dignidade, força da sua consciencia, que lhe dicta que intencionalmente votou incluindo os proprios subsidios; em contradicção á verdade, renegando o voto intencional que deu, o unico que podiam dar os representantes da nação a camara pelo fervor do ministerialismo cabe em aceitar a falsa interpretação, e com ella tamanho abatimento, quem, digo, com a consciencia do seu direito, podera esperar encontrar aqui protecção e justiça? Quem?!

E então, senhores, esta palavra *confiança*, escripta na resposta á falla do throno, o que exprimirá, que significação póde ter? Moralmente o mesmo que vil subserviencia, porque a confiança que honra presuppõe juizo tão capaz de approvar como de reprovar, e a cega condescendencia sem limites é complicidade que avilta, indifferente ao direito e á verdade, não distingue o *fas* e o *nefas* e só testemunha systematica adhesão: é esta que pretende da camara o Sr. presidente do conselho. Não, senhores, não é possivel que a consiga.

Mas se a tanto já chegou o desembaraço do nobre presidente do conselho! ainda foi adiante.

Nessa mesma discussão o nobre presidente do conselho trouxe com tamanha inconsequencia, com inconveniencia, o nome do Imperador. Digo inconsequencia, porque não era argumento que tivesse applicação e procedencia, como foi apresentado pelo nobre ministro: « Então deve se incluir tambem a dotação do Imperador. » Não é argumento, porque é de menor para maior. O subsidio dos senadores e deputados não está na razão da dotação do Imperador; o subsidio dos senadores e deputados é cousa sujeita á nossa deliberação, podemos nós outros fazer renuncia delle por um acto legislativo. A dotação do Imperador não está mais sujeita á deliberação do corpo legislativo...

O Sr. Presidente do Conselho :—E esta!

O Sr. Sayão Lobato :—... fixada no principio do reinado, subsiste sem que mais possa ser modificada.

Vozes :—Apoiado; é verdade.

(Ha outros apartes).

O Sr. Sayão Lobato :—Admira que os nobres deputados mostrem essa estranheza.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros dá um aparte.

O Sr. Sayão Lobato :—Ora, perdoe-me o nobre ministro: ouça-me, porque o supponho equivocado: do contrario seria para lastimar que V. Exc., sentado nessa cadeira, contrariasse a doutrina que sustento. (Hilaridade.)

O nosso evangelho politico, a constituição do imperio, determina que no fim de cada legislatura o subsidio dos deputados seja fixado por um acto legislativo; portanto já se vê que se renova de 4 em 4 annos ordinariamente...

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros :—Assim a dotação do Imperador se renova de reinado em reinado.

O Sr. Sayão Lobato :—Mas durante o mesmo reinado, vivendo S. M. I. o Sr. D. Pedro II, questionar a dotação do Imperador, nivelando-a com o subsidio dos deputados!! Oh senhores! E' estranhavel que V. Exc. manifeste esta opinião!

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros :—Não é nada estranhavel, é a disposição da constituição.

O Sr. Sayão Lobato :—No principio do reinado é fixada a dotação, e esta dotação é permanente, não está mais sujeita á deliberação do corpo legislativo.

Continuemos. O art. 115 da constituição ainda constitue outra dotação, de natureza perpetua, para todos os imperadores que se succederem, e vem a ser, os palacios, os terrenos, os proprios nacionaes, que eram possuidos pelo Sr. D. Pedro I pertencem ao actual Imperador e assim passarão aos successores do throno: é uma dotação perpetua regulada pela constituição.

E a constituição prefixando estas dotações, uma permanente durante todo o reinado, e outra perpetua para todos os imperadores que se succederem, com tanta sabedoria como coherencia firmou a condição essencial de independencia que havia mister á consagração do principio monarchico: não era possivel que a encarnação viva deste grande principio fosse o que deve ser segundo a constituição; o chefe supremo do estado, o primeiro representante da nação, se não tivesse essas condições de independencia, e estivesse sujeito ás votações annuaes de um orçamento, dependente dos abusos de uma opinião vária. Portanto nem a dotação imperial é objecto sobre que se lance contribuição pela razão capital de que não está sujeita a restricção alguma, a modificação qualquer, emquanto viver o chefe do estado.

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Agora os subsidios.

O Sr. Sayão Lobato :—Agora os subsidios. O subsidio é nosso, foi-nos designado; nada obsta que possamos fazer delle uma renuncia parcial por um acto legislativo de nossa iniciativa, como realmente o fizemos, e já em época anterior o foi.

O Sr. Presidente do Conselho :—O Imperador está renunciando uma parte da sua dotação.

O Sr. Sayão Lobato :—O Imperador não faz renuncia de dotação, faz um donativo, o que aliás não póde ser objecto de acto legislativo.

Agora vêde qual tem sido a pratica constante, inconcussa, no tocante a este grave assumpto.

Quanto a esta dotação perpetua que comprehende os predios pertencentes ao Imperador, que a constituição determina que sejam á expensa publica beneficiados e decorados de um modo conveniente á dignidade e ao decôro da corôa, que tambem é a dignidade e o decôro nacional, sempre se entendeu que esses palacios e predios não estão sujeitos á decima. Os carros e todo o trem, as equipagens da casa imperial, não estão sujeitos aos impostos que pesam sobre o geral, porque com razão sempre foram e são considerados objectos fóra do commum; nunca se os considerou particulares na razão dos do uso geral:—empregados no serviço directo do Imperador, servindo á sua alta representação, entram essencialmente na ordem de cousas do serviço publico, e de sua natureza o mais qualificado e relevantissimo.

Ainda uma vez o digo, o Sr. presidente do conselho, trazendo para a discussão a proposito do subsidio dos deputados e senadores, a dotação do Imperador, procedeu com tamanha inconsequencia como inconveniencia...

(Cruzam-se apartes que interrompem o orador.)

O Sr. Presidente :—Attenção! Os nobres deputados queiram deixar o orador continuar.

O Sr. Sayão Lobato :—Sr. presidente nada escapa á maligna influencia do actual ministerio, nada escapa do mais baixo ao mais alto. A população, que sente esse influxo maligno, não póde depositar, nem deposita a sua confiança nelle. Nas circumstancias actuaes do paiz é necessario que o governo tenha a maior força moral, e seja capaz de ser o que deve ser, e em face de tamanhas difficuldades é indispensavel que, habilitado com o voto da confiança nacional, o seja pela capacidade de achar os meios e de sabê-los applicar em todos os ramos do serviço publico: nunca a tarefa séria, grave e difficultosissima do governo exigio maior esforço, e maxima capacidade.

E é nestas circumstancias, quando todos os factos protestam contra o actual gabinete, verdadeira antithese do que devia ser, que o nobre presidente do conselho invoca as circumstancias extraordinarias da guerra, e exprobra-nos a opposição que a sua desastrada administração provoca?!

Por causa principalmente da guerra, porque tamanhas são as difficuldades; porque vai do serviços publicos tão transcendentes, vai da salvação do imperio, do seu futuro: é que não podemos nem devemos apoiar o governo que é incapaz de desempenhar tão ardua missão, porque é inhabil, não tem a força moral, falta-lhe o apoio do voto nacional. (Apoiados da opposição.)

Eu não posso, como queria, Sr. presidente, entrar em questões muito importantes, de que tambem fazia tenção de tratar (deixo para outra occasião), como sejam essas reformas de que faz menção a falla do throno com a declaração de indispensaveis.

Senhores, reformas indispensaveis são aquellas que não pódem ser retardadas, indeclinaveis que immediatamente devem ser satisfeitas; e o governo, que assim as qualifica, nem ao menos nos seus relatorios aponta um qualquer plano ou mera indicação, e nem affiança a capacidade de promovê-las!

Pelo que toca a' administração da justiça, o nobre ministro da justiça no seu relatorio do anno passado a que se refere o deste anno, indicou-nos o seu principal ponto de reforma a que se propõe, e é que se restitua ao jury a competencia do julgamento do crime de moeda falsa, de bancarota, de roubo e assassinato nas fronteiras, e de resistencia aggravada! Basta simplesmente enunciar a these ja inculcada reforma do Sr. ministro da justiça, para que todos reconheçam que S. Exc., preterindo as razões relevantissimas que dictaram a legislação que quer reformar, facilmente para não dizer levianamente apregoa uma reforma sobre o assumpto o mais grave, e mais serio e difficil, e indica aquillo que, tão repugnante ás circumstancias do paiz, realmente não póde ser aceito.

O Sr. Ministro da Justiça :—Não apoiado; tem sido aceito e lembrado já por outros ministros da justiça.

O Sr. Sayão Lobato :—A este respeito digo ao nobre ministro da justiça, e solemnemente provoco o nobre presidente do conselho a que declare se S. Exc. tambem acompanha o seu collega da justiça no seu plano de restituição ao jury da competencia do julgamento dos crimes da moeda falsa, bancarota, roubo e assassinato na fronteira, e resistencia aggravada; provoco á S. Exc., repito, a que declare perante o paiz se aceita e adopta o plano do seu collega da justiça.

Senhores, desde já o digo: ou o nobre presidente do conselho ha de illudir a minha pergunta, esquivando-se de proferir palavra a tal respeito, ou então ha de declarar que não aceita semelhantes idéas, porque o nobre presidente do conselho por certo é juiz competente nesta materia, tem conhecimentos profissionaes, e com a experiencia dos negocios publicos (apoiados) e devida estimação das circumstancias do paiz, não póde aceitar tal reforma.

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Sayão Lobato :—Em um tal assumpto o mais grave e sério, e ácerca da legislação especial ameaçada pelo Sr. ministro da justiça, é impossivel, moralmente impossivel, que o nobre presidente do conselho aceite as idéas do seu collega.

(Trocam-se apartes.)

Mas, senhores, devo concluir. Direi, em resumo: preponderam sobre todas duas grandes necessidades, que são mesmo as que representam e em si comprehendem todas as outras no tocante ao serviço publico: no interior, acudir ás urgencias instantes do thesouro, arredar a bancarota que, não como Catilina está' as portas de Roma, porém já dentro da cidade batendo ás do thesouro: no exterior, acabar-se com a guerra e comporem-se todas as questões quantas temos necessidade de compôr com aquelles visinhos...

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Sayão Lobato :—... para que não se reproduzam as mesmas difficuldades, e talvez em maior escala. (Apoiados.)

Para isso é necessario muita capacidade....

O Sr. Barbosa de Oliveira :—E apoio ao governo.

O Sr. Sayão Lobato :—... e apoio ao governo habil e capaz. Nunca no nosso paiz se precisou tanto da perisia e consumada habilidade de um ministro de estrangeiros capaz de tratar e resolver as gravissimas e tão complicadas questões que se prendem a' guerra ao Paraguay: o genio, experiencia e intelligencia superior de um visconde de Uruguay não seria de mais, e sera' para ser objecto de noviciado do nobre ministro de estrangeiros? (Hilaridade.)

(Cruzam-se apartes.)

Quanto ao interior, para que se acuda ás urgencias do thesouro e sustente-se o credito do estado, é necessario muita capacidade, conhecimentos praticos, outra doutrina, outros principios e outra pratica que não são os que professa e desenvolve o nobre presidente do conselho. (Apoiados da opposição.)

Portanto, interpretando os justos sentimentos e resentimentos da população, nego o meu voto de confiança ao gabinete, e, quanto couber em minhas forças, me esforçarei para provocar a sua queda, como o melhor serviço que possa prestar ao meu paiz.

Vozes da opposição.—Muito bem!

O Sr. Barbosa de Oliveira :—Corre á sua bandeira, faz muito bem.

(Alguns Srs. deputados felicitam o orador.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 6 horas da tarde.

SESSÃO EM 27 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita achamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Quatro officios do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando os papeis relativos a' eleição a que ultimamente se procedeu na provincia das Alagoas para membros da respectiva assembléa legislativa.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o projecto de postura adoptado pela Illma. camara municipal a respeito da venda da polvora.—A' commissão de camaras municipaes.

Outro do ministerio da fazenda, remettendo os officios da presidencia da provincia da Bahia e da thesouraria de fazenda ns. 5 e 810 de 31 e 19 de dezembro de 1866, dos quaes consta que os herdeiros do conego Lino Reginaldo Alvim renunciaram a concessão de isenção de qualquer imposto para uma fabrica de sal, estabelecida em sua fazenda da ilha do Mamão, na dita provincia, e bem assim o uso e gozo gratuito das marinhas, não só desta como de outra sua fazenda contigua, denominada Sobrado.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, transmittindo o requerimento do primeiro conferente da alfandega do Para' Antonio de Araujo Marques, em que pede seis mezes de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dous do ministerio da justiça, communicando que se mandára dispensar do serviço da guarda nacional durante o tempo da presente sessão desta camara ao tachygrapho empregado na mesma camara Antonio Luiz Caetano e Silva, e ao guarda das galerias Joaquim Antonio de Alvarim Costa.—Inteirada.

Outro do primeiro secretario do senado, participando que por officios do ministerio do imperio constou ao mesmo senado que Sua Magestade o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral que approvam varias pensões.—Inteirada.

Dous do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções que approvam diversas pensões.—Inteirada.

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a redacção do projecto sobre as vantagens concedidas aos voluntarios da patria.

Lê-se, e igualmente vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a redacção do projecto sobre a antiguidade dos magistrados.

O Sr. Buarque (pela ordem) :—Sr. presidente, existe nos archivos da camara um projecto que regula uma materia que considero das mais importantes: refiro-me ao codigo penal militar que foi submettido ao exame da commissão de marinha e guerra. E, como a materia exige tambem que sobre ella seja ouvida a commissão de justiça criminal, venho rogar a V. Exc. ou á camara se digne de resolver que o respectivo parecer seja dado pelas duas commissões reunidas.

O Sr. Presidente :—Será attendido o pedido do nobre deputado.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (pela ordem) :—Sr. presidente, entendendo-me ante-hontem com o meu illustre collega da commissão de justiça civil, o nobre deputado pelo terceiro districto da provincia do Rio de Janeiro, declarou-me S. Exc. que de facto não pertencia a essa commissão, por que não aceitava a nomeação.

Eu, por consequencia, peço a V. Exc. que queira completar a mesma commissão, dispensando-me, não della, por que não me recuso ao trabalho, mas do logar de relator, para o qual me nomeou.

O Sr. Presidente :—V. Exc. sabe que, sem que o nobre deputado a quem se refere tenha trazido a camara a sua dispensa, e esta lhe seja concedida, eu não posso nomear outro membro.

O Sr. Albuquerque Mello (pela ordem) :—Sr. presidente, consta me que existem na casa diversos projectos apresentados nas sessões anteriores relativos á materia de recrutamento, e, como a commissão especial encarregada de dar parecer sobre um destes projectos já apresentou seu parecer, que tem de ser submettido á discussão, eu peço a V. Exc. que se digne ordenar que sejam destribuidos por todos os membros da casa esses mesmos projectos, e tudo mais que existe relativamente a essa materia, afim de que possam ser estudados.

O Sr. Presidente :—Vou manda-los imprimir para serem destribuidos.

ORDEM DO DIA.

Continua a discussão do projecto de resposta á falla do throno.

O Sr. Zacarias (presidente do conselho. Movimento geral de attenção) :—Sr. presidente, o honrado deputado pela provincia do Rio de Janeiro, que occupou hontem em ultimo lugar a attenção da casa, começou seu discurso com estas palavras: « A guerra exige indubitavelmente um ministerio que tenha a confiança nacional e grande capacidade. » Dir-se-hia que o nobre deputado, depois deste preambulo, passava a expôr uma serie de factos ou de motivos com relação á guerra, para mostrar deficiencia, quer do apoio nacional, quer de capacidade do governo. A logica assim o pedia. (Apoiados.)

Se a necessidade suprema da situação é a guerra, a confiança nacional e a capacidade dos ministros deviam ser apreciadas em relação á guerra, (Apoiados.)

Mas o nobre deputado não tocou nessa ordem de idéas, não tocou nem podia tocar, por que o nobre deputado está obrigado a reconhecer excellente a direcção da guerra (muitos apoiados) e na direcção da guerra uma parte, aquella que designa a constituição, compete ao ministerio. (Muitos apoiados.)

Que aquelles que procuram para a guerra um ponto objectivo *socratico* accusem o ministerio, accusando os generaes, comprehende-se (muitos apoiados, muito bem); mas aquelles que só acham palavras de louvor para a direcção da guerra, esses não podem atacar o ministerio em relação a guerra.

Vozes :—Muito bem.

O Sr Presidente do Conselho :—O governo e os generaes estão, com relação a guerra, na mais perfeita harmonia; não ha palavras dos generaes que não revelem reconhecimento do modo por que o governo tem cumprido seus deveres; nem ha da parte do ministerio palavras ou intenções que não sejam em favor dos generaes.

O nobre deputado, por tanto, partio de um principio exacto, isto é, reconheceu que devia tratar da guerra, mas immediatamente abandonou o terreno alto em que estava e precipitou-se... em que, senhores? O nobre deputado passou a demonstrar uma these só, e essa these é que o governo... (não digo bem, neste momento peço aos meus nobres collegas que separem-se de mim um pouco), que o ministerio da fazenda é um *verdugo*, digno de todas as penas de que são dignos os verdugos; verdugos para o paiz, ainda peior que Lopez; o nobre deputado proferio estas palavras!

Separando-me neste momento de meus collegas, eu quero tomar só sobre minha cabeça a responsabilidade, por que o nobre deputado só de mim fallou, só factos adduzio com relação ao ministerio da fazenda.

Sr. presidente, o ministro da fazenda é um verdugo, é fraco e vacillante, não se póde sustentar na conjuntura presente, e todavia disse o nobre deputado—o presidente do conselho procura apparentemente mostrar-se arrojado e forte, e tanto que tomou parte em um acto que pela constituição do imperio pertence exclusivamente á corôa.

O nobre deputado fez-se nessa casa écho de artigos muito mal inspirados dos dous orgãos do partido conservador na imprensa da côrte. E' necessario que eu diga á camara todo o meu pensamento para cortar pela raiz essa funesta intriga.

Senhores, o nobre deputado pensa, com os alludidos artigos da imprensa, que tendo em ha tempos sustentando a idéa de que cabe responsabilidade dos ministros em actos do poder moderador minha opinião é que o deposito sagrado do poder moderador reparte-se com os ministros; e desta falsa opinião que me attribue, e que eu nunca emitti, tirou o nobre deputado a consequencia que lhe approuve: que n'uma escolha dada fizera eu valer a doutrina que sustento.

Sr. presidente, o que eu sustentei e sustento, é que seja muito embora, como reconheço, o complexo de attribuições do poder moderador um deposito sagrado que a constituição confiou ás mãos imperiaes, a referenda do ministro nunca é um simples acto de tabellião que verifica a identidade da imperial assignatura (muitos apoiados), mas um acto que tem valor juridico. (Muitos apoiados.).

De sorte que na doutrina assim expendida ha dous direitos harmonicos. Um é o direito da corôa que não recebe inspirações na escolha de senadores.

E' liberrima nessa escolha, nem haverá ministro que ouse influir em tal escolha. Eu era incapaz de fazê-lo...

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Presidente do Conselho :—.... não tenho amigos nem afilhados perante a corôa, e, tratando-se de escolha de senadores, muito menos. Em harmonia com o direito da corôa esta', porém, o direito incontestavel que tem o ministro de, em uma occasião dada, negar respeitosamente a sua referenda a' escolha, e retirar-se.

Vozes :—Muito bem.

O Sr. Presidente do Conselho :—... se entender em sua consciencia que deve fazê-lo.

Deste modo a doutrina da constituição é a mais sensata, não ha ministro que se atreva a insinuar a corôa que Pedro é melhor que Paulo, no caso de escolha de senadores; mas tambem o ministro que é uma entidade politica de ordem elevada, e não um tabellião, póde alguma vez dizer—seja isso feito, mas não com a minha referenda.

Esta é que me parece a sã doutrina constitucional. (Muitos apoiados.) E, pois, o deposito do poder moderador fica intacto nas mãos imperiaes, sendo consequentemente falsa a opinião levantada pela imprensa, da qual se faz éco o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, de que um individuo, achando-se no ministerio não póde ser escolhido senador, porque importaria isso ser nomeado por si mesmo.

O nobre deputado tem talvez, em vista exemplos de ministros haverem sido nomeados desembargadores. (Apoiados.) Actos desses, sim, é que realmente offendem a decencia; são actos dos agentes do poder executivo em favor de si mesmos. Mas na escolha de senadores o caso é diverso: a nomeação não parte dos ministros como na hypothese do poder executivo.

A nomeação de senador não é ministerial. (Apoiados.)

O Sr. Saldanha Marinho :—E eu confirmo nesta occasião tanto quanto escrevi a este respeito no *Diario do Rio de Janeiro*.

O Sr. Presidente do Conselho : — Sem duvida: porque o nobre deputado que me da' o aparte foi quem aventou a questão da responsabilidade dos ministros por actos do poder moderador, no *Diario do Rio de Janeiro*.

A doutrina que então defendi é que a referenda tem um valor juridico; ainda estou convencido de que o tem (apoiados), e farei sempre o que me dictar a consciencia para que o tenha. (Apoiados, muito bem.)

Passemos a outras proposições com que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro pretendeu mostrar que o ministro da fazenda é um *verdugo*.

O gabinete, disse S. Exc., não tem imprensa, e todos sabem o papel immenso que a imprensa representa no regimen parlamentar. O ministerio que não tem imprensa é realmente um ministerio fraco, e tal é o de 3 de agosto.

O nobre deputado está illudido. O governo tem quanta imprensa lhe basta rasoavelmente. Para os seus actos officiaes tem o governo um orgão official, feliz idéa do finado visconde de Albuquerque, que mereceu sempre a minha adhesão e que sustento com todo o esforço.

O governo tem, portanto, um orgão official onde todos os seus actos são publicados, tem subsidiariamente todas as folhas da côrte, inclusive os dous orgãos da opposição conservadora; porque todas, sem excepção, vão ao *Diario Official*, primeiro alimento de suas publicações. O governo em taes circumstancias póde-se dizer que tem tantos orgãos de publicidade, quantas são as folhas de grande circulação da côrte.

O governo tem mais na primeira folha do imperio, o *Jornal do Commercio*, que por sua missão de imparcialidade não se envolve activamente no redemoinho das paixões politicas, accesso franco para defender-se, quando julga necessario, ou esclarecer a opinião publica, como praticam os governos de muitos paizes civilisados, os quaes além do que fazem publicar em folha meramente official, mandam por outros fazer as publicações que julgam convenientes sem que por isso o *Jornal do Commercio* seja, segundo dizem os adversarios do governo, e portanto, de tudo quanto de qualquer modo lhe presta apoio, folha de inspirações ministeriaes e confidencias intimas.

O Sr. C. Ottoni : — Então os *communicados* são pagos pelo thesouro?

O Sr. Presidente do Conselho : — Sem duvida. Quando o nobre deputado vir artigos do *Jornal do Commercio* com o titulo de *communicados*, fique certo de que foram escriptos com assentimento do governo e são pagos por elle.

Eis o modo como o governo procede em relação a imprensa. Nunca ministerio algum foi mais parco no que toca a imprensa do que o actual; não subsidiamos folha alguma; dos cofres publicos não sahe dinheiro para folha alguma.

Vê, pois, V. Exc. que o governo tem no *Diario Official* um orgão de publicidade, que poderia, no momento em que se quizesse, receber o desenvolvimento que se julgasse necessario; tem as columnas do primeiro jornal do paiz em circulação, e poderiam os amigos do governo ter na côrte, quando entendessem preciso, um jornal como os liberaes dissidentes publicam o seu *Diario do Povo*.

O Sr. C. Ottoni : — Não sanccione o silencio a palavra *dissidentes*.

O Sr. Presidente do Conselho :—Senão são dissidentes, são separados.

O Sr. C. Ottoni :—São aquelles de quem outros se separaram.

O Sr. Presidente do Conselho :—Senhores, o lado historico (para comprazer com o nobre deputado) não tem no *Diario do Povo* um orgão conveniente? Nós os ministros, e vós os amigos dos ministros poderiamos ter tambem um jornal sendo necessario. Pensa porventura o nobre deputado que, por ter dous orgãos de opinião, esta' mais adiantado o seu partido nas condições do systema que nos rege, do que o lado dissidente? Não esta'.

Senhores, o nobre deputado que tomou ao serio a posse de dous orgãos de publicidade de seu lado na côrte, como prova de riqueza e abundancia, julga estar hoje duas vezes mais forte do que ao tempo em que só tinha um.

Eu penso, ao contrario, que essa opulencia é pobreza: os dous jornaes são écos um do outro, um da' hoje em artigo de fundo o que o outro publicou como tal na vespera. (Hilaridade.) Esses dous jornaes, precisam de fundir-se separados, mal podem subsistir.

O Sr. Bezerra Cavalcanti :—A situação tem jornaes que a sustentam em todas as provincias do imperio. (Apoiados.)

O Sr. Presidente do Conselho :—Por occasião de fallar da imprensa, o nobre deputado cahio em uma flagrante contradição, porquanto, ao passo que disse que não era capaz de imputar a nenhum dos ministros a menor connivencia nos negocios da questão Navarro, e assim nos fez justiça, que lhe agradeço, porque entre os impetos do nobre deputado convem distinguir o que lhe sahe do coração e o que é puro resultado de seu arrebatamento, ao passo que o nobre deputado dizia que aos ministros não cabe a menor parte em semelhante incidente, asseverou que os ministros, doidos na consciencia, procuraram por um acto violento e estrondoso inculcar que nada temiam, mandando excluir um cidadão, de cujo nome os jornaes se occuparam, das audiencias das secretarias de estado.

As duas proposições do nobre deputado são contradictorias.

Se o governo não tem pecha no incidente, a exclusão do cidadão de que se trata, não podia ser effeito de dôr na consciencia dos ministros.

Sr. presidente, o orgão, unico então de publicidade do partido do nobre deputado, dizia que esse cidadão a quem o ex-redactor do *Diario* attribuia proposições temerarias, qual a de promessas de empregos publicos para certos e determinados fins tinha estreitas relações com o ministerio, e era visto muitas vezes subindo as escadas do thesouro de braço com o ministro da fazenda!

Senhores, é uma calumnia revoltante; não ha quem me visse jamais subir as escadas do thesouro de braço com quem quer que seja.

O Sr. Candido Torres Filho :—Podia subir de braço com pessoa que lhe fosse igual: não haveria rebaixamento.

Vozes :—Não é essa a questão.

O Sr. Presidente do Conselho :—Nunca, nunca subi as escadas do thesouro dando o braço a quem quer que seja. Vou para o thesouro só, de la' me retiro só. Mas dizia a imprensa opposicionista que o governo vivia na maior intimidade com esse individuo. Pergunto a V. Exc.: se, não obstante toda essa balela, o cidadão a quem me refiro continuasse a ir a's audiencias, o que se diria? Que continuavam as estreitas relações denunciadas pela imprensa.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—De sorte que por isso V. Exc. fez uma injustiça!

O Sr. Presidente do Conselho :—Não fiz injustiça. Conheciamos a intenção dos nossos adversarios: era levar-nos a um terreno lodoso onde nossos pés jámais pisarão. Tomamos, pois, a resolução que o caso pedia, determinando que não fosse mais esse individuo admittido nas audiencias; porque se o que se dizia delle era que, sahindo das audiencias, inculcava privança e promettia empregos, cumpria fazer uma de duas cousas: ou recebe-lo com testemunhas a' vista, ou prohibir-lhe a entrada nas secretarias. Foi adoptado como efficaz o ultimo expediente, não ficando com isso prejudicados os direitos do excluido.

Os factos justificaram immediatamente o acerto da providencia tomada.

No dia seguinte ao da exclusão de que se trata o *Diario do Rio de Janeiro*, que estava sob a direcção desse individuo, passava a outras mãos, a's mãos dos amigos do nobre deputado. Deviam os amigos do nobre deputado, ora deposse do *Diario do Rio de Janeiro*, achar os rastilhos, se rastilhos havia, de todas essas transacções e conluios tão censurados.

Nada acharam. O *Diario do Rio* vivia então, como vive hoje, sem auxilio do governo. Talvez haja uma differença: o *Diario* naquelle tempo procurava agradar ao governo esperando favores que nunca obtinha; o *Diario* hoje tem suas esperanças postas em um governo futuro que alguns favores lhe fara'. (Hilaridade).

O Sr. Souza Andrade :—Sempre houve favor: a impressão de alguns relatorios.

O Sr. Presidente do Conselho :—Não houve favor.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Por preços excessivos.

O Sr. Presidente do Conselho :—Pelos preços da tabella.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Porque não mandou imprimir na typographia nacional?

O Sr. Presidente do Conselho :—A typographia nacional não podia aprompar em tempo os relatorios de todas as secretarias de estado.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—Deu nos ministerios passados.

O Sr. Presidente do Conselho :—Nunca deu.

Sr. presidente, a constituição garante o direito de petição. O direito de petição ficou em toda a plenitude franco ao cidadão a que me tenho referido. Requeira elle o que quizer e o que lhe parecer; e conte com a justiça do governo mas nada me obriga, nem a meus collegas, a receber em audiencia oral o individuo de quem se diz, bem ou mal que do facto da audiencia se prevalecia para fazer promessas.

O Sr. C Ottoni :—Então por que se dizia—bem ou mal—, ficou punido, privado do direito de audiencia!

O Sr. Ministro da Justiça :—O direito de prohibir a entrada esta' escripto nos regulamentos fiscaes.

O Sr. Presidente do Conselho :—Sr. presidente, o negociante vive de seu commercio, e, todavia, se ha razões para suppôr-se que abusa da sua entrada na alfandega, manda-se-lhe prohibir a entrada.

O Sr. Souza Andrade :—Isto é cousa differente.

O Sr. Presidente do Conselho :—Pois a alfandega não é uma repartição publica?

Ainda o anno passado entrava no thesouro um individuo, agente de uma companhia brasileira, o qual veio a saber-se que lançava nas contas da companhia uma verba de charutos e outros presentes para os empregados. Descoberta a traficancia, mandei prohibir-lhe a entrada no thesouro, e não houve quem reclamasse.

Pois agora trata-se de um individuo de quem se dizia que, prevalecendo-se de ir a's audiencias procurar por negocios seus, fazia promessas de empregos publicos. Esse individuo com mais razão do que o negociante ou o agente a quem se prohibio a entrada na alfandega ou no thesouro, esta' no caso de ser excluido das audiencias. A moralidade do governo deve ser livre de quaesquer suspeitas.

O Sr. C. Ottoni :—Estaria intacta tambem recebendo-o nas audiencias.

O Sr. Presidente do Conselho :—Prohibindo a entrada do individuo em questão, andámos perfeitamente. (Apoiados)

Depois do topico das audiencias, Sr. presidente, o nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro foi buscar na reforma novissima do thesouro e das thesourarias uma prova efficaz, evidente, de que o ministro da fazenda é um verdugo; o ministro da fazenda, disse S. Exc., autorisado por lei para reformar as repartições de fazenda, introduzio nellas o principio da mobilidade dos empregos, isto é, o direito de demittir o governo os empregados, quando o exigir o serviço publico, qualquer que seja o numero de annos de serviço que tenham.

O ministro com isso, prosegue o nobre deputado, tornou a classe dos funccionarios de fazenda dependente dos caprichos ministeriaes: accrescentando que de facto tenho rebaixado de categoria varios empregados, passando-os de lugares superiores a lugares inferiores.

O Sr. Souza Andrade :—Apoiado; como aconteceu aos Srs. Rosario e Sergio.

O Sr. Presidente do Conselho :—A mais ninguem?

O Sr. Souza Andrade :—São os que me lembro no momento.

O Sr. Presidente do Conselho :—Pois a minha memoria não precisa de auxilio do nobre deputado.

O Sr. Souza Andrade :—Estou dizendo apenas o que sei, e não para auxilia-lo.

O Sr. Presidente do Conselho :—Sr. presidente, ha aqui uma questão preliminar, qual é meu ponto de partida, e qual o ponto de partida do nobre deputado pelo Rio de Janeiro? O nobre deputado diz que os empregados publicos *são os guias da opinião publica do paiz*, por ser a classe mais interessada na politica do estado, aquella que mais tempo tem do que o lavrador, do que o negociante, para cogitar dos negocios publicos. Ora, este ponto de partida do nobre deputado é falsissimo, e não póde deixar de influir na doutrina que o nobre deputado sustenta em materia de empregos publicos.

Se os empregados publicos são os guias da opinião do paiz, não é muito que se occupem tanto da politica até nas horas do trabalho: elles poderiam ter nas proprias repartições a sua typographia para não perderem momentos que fosse possivel aproveitar na *especialidade* de dirigir a opinião publica.

A proposição do nobre deputado é falsa. Os empregados publicos são servidores do estado, e servidores do estado não são directores da opinião publica.

Ai da nação onde os empregados publicos fossem os directores da opinião publica! Nessa nação o orçamento tomaria um desenvolvimento immenso no sentido de vantagens aos empregados publicos, e o imposto iria em continuo augmento para favorecer os directores, os guias da opinião do paiz.

Não, senhores, assim não se entende o funccionalismo em parte alguma. Os empregados publicos que servem ao estado, podem, na qualidade de cidadãos, ter uma opinião a respeito dos negocios publicos, teem direitos como qualquer cidadão; mas não são os guias da opinião publica. (Apoiados.)

Eis a differença entre o ponto de partida do nobre deputado e o meu. S. Exc. eleva o funccionalismo ao grão de orgão da opinião publica. Eu attribuo-lhe uma posição mais modesta. Eu fui e sou empregado publico, e portanto não posso ser suspeito de rebaixar uma classe a que pertenço. Na classe numerosa dos empregados ha uns que são de pura confiança: estes sobem ou descem, conforme as necessidades da politica; outros, alheios a politica, são conservados nos seus cargos emquanto bem servem: estes formam a maioria dos funccionarios.

Na Inglaterra os empregados chamados politicos acompanham os movimentos politicos, subindo ou descendo com os gabinetes que os nomeiam.

Os empregados *permanentes*, porém, dependem do seu comportamento e resistem aos vaivens da politica, uma vez que sirvam ao governo, embora de seus adversarios, com o mesmo zelo, com a mesma fidelidade com que serviriam sob a direcção de seus amigos politicos, e são, portanto, verdadeiramente amoviveis.

Na reforma das repartições ultimamente decretada, o governo seguio em geral esse principio do regimen inglez, que lhe parece essencialmente liberal.

Mas, Sr. presidente, a amovibilidade de que se queixa o nobre deputado como introduzida por mim na legislação do thesouro, ja' nelle existia ha muitos annos, e não é, portanto, innovação minha. O nobre deputado engana se pensando o contrario.

De certo tempo a esta parte, nas secretarias de estado é que se introduzio o principio de estabilidade e garantia para não ser o empregado publico demittido depois de passado certo numero de annos de serviço, sem que hajam commettido faltas e crimes determinados.

No thesouro nunca tão anomalo e funesto principio foi admittido: graças ao bom senso do Sr. visconde de Itaborahy essa denominada garantia não foi alli admittida, de sorte que o governo nas novissimas *reformas* não fez mais do que manter a doutrina do Sr. Itaborahy nas repartições de fazenda e amplia-la as demais repartições publicas.

Senhores, esta' na memoria de todos que em principios de 1857 o Sr. conselheiro Torres Homem que servia de director geral das rendas publicas, altercou no tribunal do thesouro com o ministro da fazenda, que então era o Sr. João Mauricio Wanderley, hoje barão de Cotegipe, em termos taes que o Sr. barão de Cotegipe immediatamente o demittio.

Como é, pois, que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro vem dizer que eu adoptei o principio da mobilidade até em relação as classes superiores de empregados do thesouro? O nobre deputado esquece-se dos factos do direito das tradicções do seu proprio partido para dizer:—o gabinete actual quer a mobilidade até nas cathegorias mais elevadas do thesouro?

Pois os directores do thesouro podem ter garantias de conservação, quando foram sempre e são empregados de confiança? Eu poderia apresentar a casa uma lista de muitas demissões dadas pelos Srs. Itaborahy e Parana'; tenho-a aqui, mas não quero tomar tempo a camara em citações escusadas.

Apezar da mobilidade dos empregos de fazenda, pergunto a V. Exc., pergunto a camara,—houve jamais reclamações contra abusos do principio de mobilidade nos empregos de fazenda? Ha muitos exemplos de demissões acintosas, arbitrarias?

Não; o que prova que, não obstante as vicissitudes da nossa politica, o bom senso dos ministros aconselhou lhes sempre que não fizessem politica nas repartições de fazenda, nomeando ou demittindo empregados por meras exigencias politicas.

O Sr. C. Ottoni :—Essa regra tem tido algumas excepções.

O Sr. Presidente do Conselho :—Que confirmam a mesma regra. Não apreciarei agora a modificação feita nos regulamentos das diversas repartições publicas, por que o nobre deputado só fallou da mobilidade, e porque isto me levaria muito longe.

Accusou-me o nobre deputado de haver desrespeitado categorias, e o nobre deputado pela provincia do Ceara' ha pouco disse, em aparte, que rebaixei dous empregados, cujos nomes mencionou, sendo um o 1º escripturario do thesouro, que mandei para 1º escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul, e o outro o 2º escripturario, que nomeei 2º escripturario da alfandega do Ceara' ambos com vencimentos inferiores aos que percebiam na côrte.

O Sr. Souza Andrade :—Rebaixamento de categorias.

O Sr. Presidente do Conselho :—Senhores, o motivo porque o governo assim procedeu consta dos jornaes.

O Sr. Souza Andrade :—E' improcedente.

O Sr. Presidente do Conselho :—Improcedente! Vejo agora que o nobre deputado não quer auxiliar-me, mas confundir-me.

O Sr. Souza Andrade :—Quem é capaz de confundir a V. Exc.?

O Sr. Presidente do Conselho :—Apartes tão estrepitosos podem confundir a qualquer.

Sr. presidente, estes empregados estavam na seguinte alternativa: ou deviam ser demittidos, ou mandados para fóra da côrte e para lugares differentes.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DA CRUZES N. 44.